Com os preços pela hora da morte

POVÃO SEM NATAL

Está tudo pela hora da morte. Quanto mais se aproxima o Natal, mais o carioca sofre os aumentos desenfreados de todos os gêneros, tanto os de primeira necessidade, como os de fim de ano. Os preços explodem da noite para o dia e não há paciência que suporte tal estado de coisas. Os artigos de Natal, principalmente os comestíveis, estão por preços que até os ricos estão correndo deles. Nosso edital diz muito sobre isto, mas na página 3, LUTA DEMOCRÁTICA mostra onde o POVÃO deve comprar.

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI DIRETOR: EVANDRO M. DA COSTA

LUTA DEMOCRATICA

20 CRUZEIROS

JORNAL QUE LUTA POR QUEM NÃO PODE LUTAR

ANO XXVI RIO, 17 DE DEZEMBRO DE 1981 Nº 8192

FOME RONDA A POLÔNIA

É a nova ameaça que ronda o bravo povo polaco. Tudo conseqüência da tomada de posição do Governo polonês, decretando a Lei Marcial, visivelmente inspirada no comunismo soviético. Em conseqüência, trabalhadores filiados ao Sindicato Independente Solidariedade cruzaram os braços em diversos pontos da Polônia, indiferentes às ameaças de fuzilamento do Governo. O líder sindical Lech Walesa continua desaparecido. Para seus liderados, preso em algum lugar da Polônia, mas para o Governo, negociando a volta ao trabalho dos operários que se declararam em greve.

DE FOME NATAL

Com bacalhau a Cr$ 1.800,00, castanha, nozes e avelãs a uma exorbitância. Com o salário minguado e família enorme para cuidar. Nesse quadro, o trabalhador brasileiro está a poucos dias do Natal. É certo que ele bem gostaria de comprar um brinquedo para o filho. Mas como é pobre, não vai passar da contemplação das vitrinas das lojas do Centro da Cidade.

Seria muito bom que nessa época a solidariedade humana funcionasse mais um pouco. Já que a barra que todos nós temos de enfrentar é essa, que pelos menos os [illegible] com um pouco mais aos mais pobres. Mas isso realmente é impossível. A qualidade de vida que se tem hoje não nos permite o luxo de perder esse tempo. Vamos nos tornando, cada vez mais, verdadeiras ilhas que não se comunicam.

Ano passado ainda teve gente que pode festejar o Natal com cachaça e sardinha frita. Este ano, com o salário corroído pelo câncer da inflação, a sardinha vai nadar bem longe do prato e a cachaça estará nos tanques de gasolina dos carros a álcool. Com os preços que estão aí na praça, a maior parte da população vai ceiar brisa...

POBRE CRUZEIRO

Com a 35a. minidesvalorização do cruzeiro, o dólar já está valendo Cr$ 125,42 para a venda e Cr$ 124,80 para a compra, após o reajuste de 1,80 por cento anunciado pelo "Banco Central", com um intervalo de 13 dias em relação à variação anterior. A queda do cruzeiro no ano atinge 91,499 por cento e, nos últimos 12 meses, a 95,336 por cento.

MENGÃO É SÓ ALEGRIA

VEJA A CHEGADA DO FLAMENGO AO RIO PÁGINA 8.

PRISÃO E DESUNIÃO

Cerca de 40 soldados da PM prenderam uma quadrilha de traficantes. Presa com 20 quilos de maconha (Página 7)

AGUARDEM

GUIA TELEX BRASILEIRO

EDIÇÃO 1981/82

CÂMARA

Motoristas prejudicados

Se existe uma categoria que vem sendo enormemente prejudicada com os aumentos no preço da gasolina e também do álcool, é a dos motoristas de taxis afirmou o vereador Antonio Carlos de Carvalho Acrescentou ainda que com estes aumentos está se tornando impraticável o exercício da profissão e com isto muitos estão abandonando este setor de atividade. Porque, explicou Antonio Carlos — por ser o taxi um serviço de transporte rápido e individual, a população que tinha poder aquisitivo para este tipo de transporte, agora também não tem poder aquisitivo para pagar os astronômicos aumentos que estão acontecendo. Com isto, tornando para os motoristas de taxi um verdadeiro pesadelo a falta de passageiros, pois além do aumento astronômico da gasolina e do álcool, existe o aumento das peças de reposição e o serviço de oficina que não existe o mínimo controle governamental sobre as oficinas tanto autorizadas como as avulsas, trazendo assim grande prejuízo para os motoristas de taxi autônomos, obrigando-os a venderem os seus taxis para as empresas exploradoras. Completou a sua declaração o vereador Antonio Carlos de Carvalho do PMDB, dizendo que o governo do Estado já vem desde o seu mandato de 70 perseguindo os motoristas de taxis autônomos, procurando proteger as empresas que exploram o trabalho não só dos motoristas, como também o próprio passageiro, este transportando-os em veículos mau conservados e que o DETRAN não fiscaliza devido o poder econômico da empresa.

ROCINHA

O vice líder do PP, vereador Tobias Luiz, declarou ontem que esteve com o sub-secretário de Desenvolvimento Social Luiz Henrique Bahia, que confirmou estar a verba para a colocação de encanamento d'água na Rocinha já liberada. Acrescentou ainda Tobias Luiz, que o sub-secretário afirmou que esta obra deverá estar pronta no fim do primeiro trimestre do ano de 82.

GRILAGEM

O líder do PDT, vereador Clemir Ramos, (Foto), declarou ontem, que elementos protegidos pelo partido do deputado Miro Teixeira (PP), estão fazendo verdadeira grilagem de terras na região da Cachopa — favela esta localizada na Rocinha. Acrescentou o vereador e líder do PDT, que depois de denúncias pela Câmara Municipal e da imprensa o ex-prefeito Israel Klabin desapropriou aquela área e que com a entrada do atual Prefeito Julio Coutinho, este procurou não só regulamentar o decreto de desapropriação como também não pensou em depositar o dinheiro para o desapropriado.

O vereador Itagoré Barreto do PP, recebeu ontem em seu gabinete no Palácio Pedro Ernesto, uma comissão de moradores da Estrada Carvalho Ramos em Campo Grande, que reivindicou o asfaltamento daquela Estrada devido estar intransitável. O vereador Itagoré Barreto, apoiou a comissão e enviou ofício ao Secretário Municipal de Obras no sentido de asfaltar aquela estrada.

Jardim Santana pede providências a jato

Os moradores do Bairro Jardim Santana, próximo ao centro de Campo Grande, estão solicitando uma providência à Divisão de Conservação, para se ter condições reais de funcionamento das ruas e evitar os problemas que as chuvas causam. Não é um bairro completamente abandonado, mas os moradores acham que sofreram muito com a construção da Escola Municipal Jair Tavares.

O Bairro Jardim Santana já existe há mais de 25 anos e suas melhorias foram feitas gradativamente, até que chegou a um ponto em que os moradores se encontravam felizes, com boas condições de moradias, pois tinham iluminação pública eficiente, ruas calçadas, bom encanamento de água e esgoto e não havia necessidade de policiamento freqüente.

Os moradores, conforme declararam, viviam com todas essas condições, quando existia um campo de futebol, onde se apresentava a equipe da Associação Atlética Ajurana. Esse campo era formado em uma baixada, onde escoava toda a água da chuva, dando vasão ao sistema da rede de esgoto do local. Além disso, servia como única área de lazer para os moradores do local.

Depois da construção da Escola Municipal Jair Tavares, o bairro começou a passar por sérios problemas. O morador Antônio Carlos, da Rua Hortêncio Rosa, explica o fato:

— Quando existia o campo, a água escorria com maior facilidade. A água ficava lá, coisa de 2 ou 3 dias, depois escoava por ali mesmo e pronto, não tinha mais problema. Mas agora não. Para a construção da escola, eles aterraram tudo, deixaram bem alto e ainda fizeram um murinho de concreto, que não deixa a água passar pela escola. Então, as ruas Hortêncio Rosa e Valdemar Rodrigues ficam sempre cheias. Aí, sempre estoura o manilhamento de esgoto, esburacando as ruas, além de, isso quando está chovendo, só se pode entrar no bairro pela rua Aricuri, que fica na parte alta do bairro.

Os moradores afirmam que as ruas Hortêncio Rosa e Valdemar Rodrigues, quando se encontram, sempre que chove, ficam entupidas, cheias de água e que uma pessoa de estatura mediana, se ficar no centro do encontro das ruas, onde há um bueiro, a água estará até a sua cintura. Afirmam também que quem mais sofre no local é a "Padaria Santa Rita de Lizier", pois a água que escorre pela Rua Jape entra toda ali.

A escola, portanto, também fica toda alagada. O bairro que constitui o seu piso externo, fica totalmente fôfo, não deixando que os alunos se expandam quando chove. Além do mais, está em estado de depredação pois já tem sua cerca, de arame fino, toda arrebentada. Uma moradora explica:

— Essa escola está assim porque o pessoal invade para praticar esportes nas quadras. Aqui não há mais lugar nenhum onde se possa brincar, a não ser na escola ou nas ruas. Tinha o campo, mas depois que ele acabou, nós ficamos sem local para lazer. Então o pessoal invade a escola, só que ninguém tem paciência de passar pelo portão; pulam a cerca e ela foi se desgastando, até que começou a arrebentar. Agora está assim, toda ruim.

Além da cerca estar em estado deplorável, a escola se encontra sem nenhuma conservação e há muito que não há limpeza externa na mesma. O que ocasiona, em conseqüência, é uma grande quantidade de mato em volta do ambiente. As janelas estão, em sua maioria, quebradas, apesar da escola não ter muito tempo de existência.

Os moradores estão, no momento, realizando um abaixo-assinado para ser entregue ao Diretor da 18a. Divisão de Conservação, pois sempre que está estragado a rede de esgoto, a CEDAE aparece, quebra as ruas, conserta o manilhamento e não aparece ninguém para consertar o capeamento asfáltico. Com isso, as ruas estão ficando esburacadas. Irão pedir também que se tome alguma providência quanto ao escoamento das águas da chuva, e eles afirmam que o melhor seria fazer grandes ralos na rua Valdemar Rodrigues, com manilhamento passando pela escola, desembocando do outro lado. Querem isso com urgência, pois, afirmam, não podem esperar que a coisa não tenha mais conserto.

LUTA SINDICAL

Papeleiros vão ao TRT

Foi ajuizado, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo em defesa das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça, segundo informação do presidente do sindicato profissional, Arlindo Paschoal Braz.

A classe pleiteia, a partir de primeiro de janeiro de 1982: 1 — Reajustamento de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor acrescido da taxa de produtividade de 10 por cento (até 3 salários mínimos regionais); 8 por cento, acima de 3 a 10; 6 por cento, acima de 10 a 15; 4 por cento, acima de 15 a 20; e 2,5 por cento, acima de 20); 2 — Piso salarial de Cr$ 17 mil; 3 — Garantia no emprego até 30 de junho de 1982; 4 — Remuneração em dobro das horas extras trabalhadas em dias de folga; 5 — Manutenção das vantagens obtidas em dissídios anteriores.

ARTEFATOS DE COURO

Hoje, às 14 horas, em mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, será debatida a questão salarial dos empregados da firma Ellinger Artefatos de Couro entre os novos proprietários da empresa e os dirigentes do sindicato profissional.

O informante, Jorge Moreira Filho, frisou que já está assegurado o reajustamento a partir de 01 de novembro último, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

QUÍMICOS

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Município do Rio de Janeiro, Raimundo Falcão de Figueiredo, que, a partir do dia 19 do corrente (inauguração prevista para as 18 horas), os setores burocráticos da entidade passarão a funcionar na Rua Andrade Figueira, 206, em Madureira.

Esclarece que a presidência e os setores de acordos, homologações, médico, dentário, jurídico e previdenciário já estão funcionando na Av. Franklin Roosevelt, 84, grupo 401 (telefone 220-8243), para onde deve ser endereçada qualquer correspondência. O 16o. pavimento, da Av. Presidente Vargas, 418 (ex-rede), foi desativado, a fim de ser alugado.

METALÚRGICOS

Jorge Ferreira Ribeiro, secretário de divulgação, cultura e recreaçaõ do Sindicato dos Metalúrgicos, comunica que estão sendo ultimadas as providências para a monumental noite de samba (com baile), a realizar-se sábado próximo, na Rua Ana Néri, 152, a partir das 23 horas, com a participação de partideiros da Associação Brasileira de Compositores de Blocos e Escolas de Samba. Os interessados em reserva de mesas devem comparecer, com urgência ao mencionado endereço.

AOS ÓRGÃOS DE CLASSES

A correspondência dos órgãos de classes para divulgação nesta Coluna deve ser endereçada ao Departamento Sindical da LUTA DEMOCRÁTICA, na Avenida Presidente Vargas, 633, grupo 610, Rio de Janeiro, CEP-20.071, podendo qualquer comunicado ser feito, também, pessoalmente, ou pelo telefone 224-0261.

PERFUME

Esclarece o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Perfumaria e Artigos do Toucador, José Ferreira Campelo, que está em pleno vigor o acordo salarial da classe, com validade a partir de 16 corrente.

Além do reajustamento salarial de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido da taxa de produtividade de até 5 por cento, os perfumistas fazem jus ao piso de Cr$ 14 mil.

Prêmio Mobral e lei do usucapião

As 5 melhores edições especiais de jornais editados pelos postos comunitários do Mobral de todo o país, bem como pelas Comissões Municipais ou pelo subsistema de supervisão global do órgão, foram premiados pela instituição, que também distribuiu 10 menções honrosas. Estes jornais foram os vencedores de um concurso promovido pelo Mobral com o objetivo de incentivar a continuidade e o aperfeiçoamento dessas edições, além de divulgar o programa pré-escolar, já que a condição para participar do concurso era a publicação de uma matéria sobre o assunto.

Cerca de 160 dos 500 jornais editados pela rede do Mobral, em todo o país, participaram do concurso. A comissão julgadora foi formada por 5 técnicos do Mobral Central e cada um dos 5 vencedores recebeu uma enciclopédia de 15 volumes e um prêmio em dinheiro.

As 5 melhores edições especiais foram as seguintes: "Cultura", do Município de Santa Maria, no RGS; o "Passatempo", de Ibateguara, Alagoas; "O Mobralense Alegre", de Campo Alegre, SC; "O Veleiro", de Floriano, PI; e "Informativo Comunitário", de São Sapé, no RGS.

Já as menções honrosas foram dadas aos seguintes jornais: "O Mobralpin", de Parintins, Amazonas; "A Voz", de Cruzeiros do Sul, Acre; "O Informativo", de Porto Velho, Rondônia; "Folha Comunitária", editado pelo subsistema de Supervisão Global do Paraná; "Porão", de Alvorada, Rio Grande do Sul; "Mobraltempo", de Carmo da Mata, Minas Gerais; "Jornal de Integração" de Montenegro, Rio Grande do Sul; "O Mobral em Marcha", de Miracema, Rio; "O Alerta", de Condado, Paraíba; "Correio Anajatubense", de Anajatuba, Maranhão; "Mobralavras", de Lavras, Minas Gerais; e "A Voz do Mobral", de Itaúna, Minas Gerais.

USUCAPIÃO

FLORIANÓPOLIS, (L.D.) — "A Lei do Usucapião representa uma tentativa do Governo Federal de resolver os problemas judiciais da maior gravidade", segundo declarou o Governador de Santa Catarina, Jorge Bornhausen, a respeito da lei sancionada na semana passada pelo Presidente João Figueiredo. No entender do Governador, "O Poder Executivo foi sensível e o Presidente da República sancionou uma lei que, sem dúvida alguma, irá beneficiar àqueles que têm dificuldades com problemas de posse de terra". Já o titular da coordenadoria de legitimação e cadastramento de terras, Nilson Casas, está providenciando o envio de circulares a todos os sindicatos de trabalhadorres rurais do estado, oferecendo serviços gratuitos de assistência jurídica e condução dos processos aos interessados no usucapião especial. O Colecate é órgão dubordinado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina. Segundo Nilson Casas, embora a lei sancionada pelo Presidente seja seja dígna de elogios, para Santa Catarina pouco alcance terá: "dos 235 mil proprietários rurais existentes no Estado, não será elevado o número dos que poderão realmente se beneficiar em requerer o usucapião especial".

Por sua vez, o Secretário-Geral da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de SC, Norberto Kortmann, revelou que ainda esta semana, a diretoria do Órgão estará reunida para apreciar o alcance da lei aos associados da Fetaesc.

Sergipe ganha recursos do BNH

ARACAJU, (L.D.) — O Banco Nacional de Habitação autorizou ao Banco do Estado de Sergipe, a funcionar como agente do sub-programa Recon, no Estado, através de suas agências da capital e do interior, objetivando o programa o financiamento de matérias de construção para empresas construtoras e programas habitacionais.

Em Sergipe os recursos liberados pelo Banco do Nordeste do Brasil, no período de dezembro de 80 a outubro de 81, cresceram em torno de 104 por cento, neste período, cerca de 10 milhões de cruzeiros foram alocados para os setores rural, industrial e de infra-estrutura nas suas nove agências que operam no estado, atualmente, estão em fase de implantação pelo BNB, mais duas agências, a de Lagarto e Nossa Senhora da Glória.

A partir de janeiro Sergipe terá maisl um núcleo do Projeto Sertanejo, o Ministério do Interior já autorizou a implantação do núcleo da cidade de Frei Paulo, aumentando para quatro o número do Projeto Sertanejo, além do município de Frei Paulo vai abranger os municípios de Ribeirópolis, Nossa Senhora Aparecida, Pinhão, Pedra e Macambira.

Minas faz reunião

BELO HORIZONTE, (L.D.) — Um seminário conjunto da Secretaria de Agricultura de Minas, Instituto Estadual de Florestas, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais, visando a analisar, estudar e apontar sugestões alternativas sobre ecologia e energia alternativa, entre outros assuntos, foi instalado em Belo Horizonte, no auditório da Fundação João Pinheiro.

As solenidades de abertura foram presididas pelo Secretário de Estado da Agricultura, deputado Fernando Rodrigues, e em seguida palestra sobre "IEF — Uma Contribuição ao Desenvolvimento Florestal Mineiro", proferida pelo diretor de Desenvolvimento Florestal do IEF, José Carlos Carvalho.

Plano dois mil

Ministro das Minas e Energia, César Cals de Oliveira Filho, poderá anunciar, até o final do ano corrente, a versão final do PLANO DOI MIL, que prevê a programação federal na área de energia, até o ano dois mil. Esse plano procura utilizar o máximo o potencial hidrelétrico do Brasil, sem arrefecer a luta pela procura de fontes alternativas de energia, uma vez que o país reúne condições excepcionais para reduzir sua dependência ao petróleo. O PLANO DOIS MIL prevê as usinas hidrelétricas que terão suas construções projetadas, iniciadas ou concluídas no país, até o final deste século.

LUTA DEMOCRÁTICA

SÓ EXISTE UMA

FONE - 224 - 0261

LUTA DEMOCRÁTICA

EDITOR DE GUIAS GTB

EDITOR RESPONSÁVEL
Evandro Mendes da Costa

EDITOR
Orestes Bastos

GERENTE COMERCIAL J. Marcos Montebello — GERENTE INDUSTRIAL Celso Rosa de Jesus

Administração e publicidade, Av. Presidente Vargas, 633, Gr. 609/610 — Redação, composição, montagem e fotolito, Rua Carlos de Carvalho, 24, Rio de Janeiro/RJ — Tel.: 224-0261 — Impresso na Editora Itapuí.

Luta ensina como ganhar dinheiro fazendo compras

Fazer compras de Natal pagando a peso de ouro os brinquedos e presentes expostos nas vitrinas é a mesma coisa que jogar o dinheiro pela janela, principalmente agora que está tudo caro no comércio varejista da cidade. Para quem não sabe, as lojas especializadas estão com os preços bem diversificados. Portanto, comprar levando vantagem nos preços, não custa nada e não é nenhuma tarefa mágica ou difícil: basta levar lápis e papel e começar a corrida às lojas — LUTA DEMOCRÁTICA mostra o segredo da economia.

Em primeiro lugar, é necessário muita atenção para se fazer uma boa compra. O único sacrifício é de caminhar despreocupadamente pelas lojas e analisar os preços. Feita a análise, procure a loja mais barata e compre barato. Para se ter um exemplo mais profundo sobre a situação, na última semana, o brinquedo PINOTE da ESTRELA — um burro que dá coice atirando à distância os apetrechos de montagem — podia ser adquirido com uma diferença de quase 250 cruzeiros no preço. (Na ULTRALAR da Rua Uruguaiana custava menos que 900 cruzeiros; nas LOJAS AMERICANAS estava sendo cobrado a 1150 cruzeiros). Nas compras de eletrodomésticos e aparelhos de som, o cuidado deve ser dobrado: além dos preços de "ali-babá", algumas lojas entregam mercadorias usadas ou defeituosas, o que é uma verdadeira falta de respeito com o consumidor — PONTO FRIO é uma destas lojas.

Na ULTRALAR, os preços de outros brinquedos eram também variáveis. Por isso, não se deve iludir com uma determinada promoção fazendo as compras todas em uma única loja. O negócio é caminhar e procurar com calma. Para se seguir este método, deve-se perder quase um dia inteiro. Os carrinhos de plástico e jogos infantís sofrem a mesma mudança nos preços nas lojas da Rua da Alfândega, na ULTRALAR e AMERICANAS, com diferenças de até 200 cruzeiros por mercadoria, o que já é uma boa economia para o seu bolso. Na Zona Sul pode ser utilizado o mesmo sistema, mas o Centro da cidade é mais aconselhável em termos de poupança.

DISCOS E ROUPAS

A técnica da especulação deve também ser usada nas compras de discos e roupas. Um exemplo para os dois casos: na Rua da Alfândega a diferença nos preços de roupas da mesma qualidade em lojas diferentes oscilava em torno de 500, 700 a 1.000 cruzeiros; os discos também são variáveis, principalmente os últimos lançamentos: o LP de Erasmo Carlos, cobrado a 950 cruzeiros nas lojas da Rua da Alfândega, estava em fase de promoção na ULTRALAR, custando 795, o que representa uma economia de 155 cruzeiros — na mesma loja da Rua Uruguaiana o último de Roberto Carlos podia ser adquirido com uma diferença de quase 100 cruzeiros (convém fazer uma nova checagem, pois os preços podem ter mudado).

ÁRVORES DE NATAL

Para quem está interessado em comprar uma árvore de Natal, convém tomar cuidado (nos preços, é claro!). No começo da Rua da Alfândega funciona uma loja especializada no ramo que está cobrando mais em conta do que as casas CRUZ e MATTOS, no Largo de São Francisco. As diferenças atingem até a 2000 cruzeiros. Nas Lojas Americanas, as árvores de Natal podem ser adquiridas também com preços variáveis, de acordo com o tamanho. Vale fazer uma nova maratona da economia porque os preços mudam de acordo com a venda...

COMIDAS E BEBIDAS

As bebidas — incluindo os refrigerantes —, comidas e frutas para as festas natalinas estão expostas nos principais supermercados. No caso de uma economia, convém visitá-los com o lápis e papel à mão, para se lucrar nas compras. Entre os principais com os preços variáveis estão: BOULEVARD e CASAS DA BANHA; CASAS SENDAS E SUPERBOX. Este último é o mais barato de todos.

Quem ainda está interessado em presentear produtos de artesanato, a melhor pedida é, antes de comparar os preços nas principais lojas do ramo, fazer uma visita às feiras espalhadas pela cidade. As jóias (prá quem tem dinheiro) podem também ser adquiridas através da técnica da especulação. É isso aí, a economia é o melhor método para se enfrentar os preços exorbitantes dos presentes. Vale o conselho...

LUTA ABERTA

LEITOR PROTESTANTE

Recebemos carta de um leitor, que se identifica como "CEP OESTE", onde o mesmo "deseja contar com a colaboração do valoroso órgão de divulgação para protestar contra a atitude dos nossos dirigentes de escolas do Núcleo 8/Supletivo".

Como a carta merece consideração, damos continuidade à ela: "No dia 13 de outubro passado toda a rede do supletivo foi convidada à assistir duas palestras: uma versava sobre a "Preservação da Natureza" e a outra era sobre "Transportes de Massa". As aulas foram suspensas e os alunos "convidados" à se dirigirem ao Campo Grande Futebol Clube. As palestras não foram proferidas e o que houve foi a presença de políticos, mostrando que são capazes de arregimentar gente. (...) E o mais deplorável é a atitude de alguns professores (será que são?) do supletivo, que estão fazendo o jogo do interesse pessoal".

"No dia 15/10 o mesmo grupo, às custas de dois deputados — Daniel Silva e Jair Costa — ofereceu um churrasco (boca livre) na Fazenda Marambaia, demonstrando a grana firme que os dois parlamentares possuem".

"Sabemos como anda o supletivo. Falta de professores, o ensino deixando à desejar, diretores sendo nomeados em detrimento dos professores das escolas. No Governo anterior era ditadura. E agora, o que é? Falta de vergonha? Será que os tais políticos não entendem que devem prestigiar o professor da escola?" (...)

Acreditamos não ser necessário nenhum tipo de comentário sobre a matéria, pois a mesma mostra, muito bem, um dos ângulos da atual situação política da Zona Oeste do Rio de janeiro — leia-se, também, do Estado do Rio de Janeiro. Mas, assistir, calados, alunos perderem aulas, para participarem de reuniões da mais baixa política, é dose para elefante...

RIZIPISCICULTURA E TECNOLOGIA

Projetos de pesquisa e produção de arroz e criação de peixes dentro dos arrozais (Rizipiscicultura) serão, agora, realizados em conjunto pela CODEVASF — Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e o IRGA — Instituto Riograndense do Arroz, visando a melhorar a produtividade dos arrozais com o intercâmbio da tecnologia. Convênio com esse objetivo foi assinado pelo Presidente da CODEVASF, Erasmo José de Almeida, com o governo do Rio Grande do Sul, representado pelo Secretário de Agricultura, Balthazar de Bem e Canto.

LADRÕES NO HOSPITAL

As coisas no Hospital Rocha Faria, localizado em Campo Grande, não estão bem. Tudo pode acontecer por aquelas bandas.

Vejamos: tem gente aos montes reclamando do péssimo atendimento dispensado pelos médicos. Sempre com má vontade, os homens dos jalecos brancos receitam qualquer remédio para qualquer doença ou doente, sem um exame sequer das condições de saúde de cada um. E os sofridos pacientes do Hospital Rocha Faria saem de lá — das clínicas e do laboratório e vão direto para a farmácia daquele estabelecimento, afim de receberem os remédios que lhes são de direito. Outro sufoco. O sr. Alvaro — eis o nome do chefe da farmácia — ao ser procurado pelos doentes, diz que "não temos medicamentos", mas, segundo os nossos informantes, todos os dias inúmeros remédios, os mais diversos, são "malocados" dentro de carrões particulares e "fogem", em alta velocidade, de dentro do hospital...

Já num outro departamento, algo também grave tem acontecido. Trata-se do Raio X. Além de funcionar precariamente, não sabemos bem o porquê, estão acontecendo verdadeiros roubos de filmes usados. Em janeiro passado, houve um roubo de mais de 200kg desses filmes, que depois foram vendidos por, no mínimo, Cr$ 500,00 o quilo. No final de outubro, mais de 200kg de filmes foram roubados, sem que os larápios tenham sido incomodados. Soubemos que esse material serve para se tirar dele a platina e o uso dos próprios filmes para se fazer capas de livros. Realmente, é um bom negócio...

Existe mais. Tem, também, as irregularidades em torno das demissões impostas aos funcionários da firma responsável pela zeladoria do hospital, objeto de outra matéria que estamos preparando.

Toda essa "maratona" de fatos delituosos, pelo que nos consta, já foi denunciada ao diretor do Rocha Faria — Dr. Ibrahim Antonio —, que certamente, segundo os nossos informantes, colocou uma venda nos olhos e não tomou nenhuma providência nesse sentido. Já dizem, inclusive, que o diretor "vê com antolhos" os $$$ da mamata...

Eis, aí, um prato feito, e cheio, para o Secretário de Saúde deste Estado. Não custa nada ao secretário apurar as denúncias de gente sofrida e que já cansou de ser ludibriada na sua fé e exige punição para os ladrões.

Se vivo fosse, Rocha Faria morreria de vergonha e nojo...

VERDE EM OURO PRETO

Um total de 19.212 árvores já foram plantadas pelo Instituto Estadual de Florestas em várias regiões de Ouro Preto (Minas Gerais), dentro do Programa de Recomposição da Paisagem e Contenção de Encostas daquela cidade histórica.

Os serviços de arborização estão previstos em convênio firmado pelo IEF com o SHPAN e a Prefeitura para levar a cidade a reconquistar o seu antigo perfil natural. As árvores plantadas foram Sibipurumas, Faveiros, Cinamonos, Ipês e Eucaliptos sob orientação técnica do engenheiro florestal Mauro Saraiva Domingues.

Bolsa de estudos para brasileiros

Já estão abertas, na sede do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, no Rio de Janeiro, as inscrições para as bolsas de estudo oferecidas para os cursos de aperfeiçoamento em universidades canadenses, de setembro de 1982 a julho de 1983. Os cursos no Canadá têm por objetivo elevar a capacitação profissional de brasileiros que trabalham na área de desenvolvimento urbano em cidades de porte médio e grande, nas regiões Norte e Nordeste.

As bolsas de estudo oferecidas pelo IBAM incluem passagem de ida e volta ao Canadá, pagamento de todas as taxas escolares em universidades canadenses, uma bolsa de manutenção para as despesas do dia-a-dia durante todo o período em que o aluno brasileiro permanecer no Canadá e, finalmente, todo o custo da bolsa de estudos paga pela CANADIAN INTERNATIONAL DEVELOPEMENT AGENCY. Dos candidatos interessados são exigidos conhecimentos suficientes de Inglês ou Francês, conhecimentos de métodos quantitativos e de matemática aplicados à economia e conhecimentos na área do desenvolvimento urbano.

A iniciativa de oferecer bolsas de estudo a brasileiros no Canadá, partiu do IBAM, Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano e da "Canadian International Developement Agency. Inscrições e maiores informações na própria sede do IBAM, no largo IBAM, 1, no Rio de Janeiro, ou pelo telefone 226-6622.

Magalhães Jr. sepultado

Morreu no Hospital Souza Aguiar o jornalista, escritor, teatrólogo e acadêmico Raimundo Magalhães Júnior, de 74 anos, vítima de atropelamento na Praia do Flamengo. Membro da Academia Brasileira de Letras, onde ocupava a Cadeira 34, Raimundo Magalhães Júnior era casado com a também escritora e jornalista Lúcia Benedetti e deixa uma filha. Magalhães Júnior nasceu na cidade cearense de UBAJARA, em 12 de fevereiro de 1907, filho do escritor Raimundo Magalhães e Josefa Cavalcante de Souza e iniciou seus estudos em Fortaleza e continuou na cidade fluminense de Campos. Em 1924 entrou para a FOLHA DO COMÉRCIO, de onde saiu em 1930 para vir para o Rio. Trabalhou para A NOITE ILUSTRADA, VAMOS LER e REVISTA DA SEMANA, FOLHA CARIOCA e DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Há mais de 20 anos estava na revista MANCHETE. Raimundo Magalhães Júnior foi eleito vereador em 1949, e reeleito em 54. Membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com várias peças traduzidas ou adaptadas, Magalhães Júnior era considerado um dos mais dinâmicos intelectuais do Brasil. Seu último livro, dos 40 já publicados, é composto de três volumes, foi lançado recentemente: ROTEIRO DE MACHADO DE ASSIS. Ele foi atropelado por um fusca dirigido pelo médico Antonio Carlos Salgado, de 26 anos, que o socorreu levando-o para o Souza Aguiar, onde se submeteu a uma cirurgia no cérebro.

Gente de cine confraterniza

Como acontece, anualmente, diretores, gerentes e funcionários de empresas cinematográficas, reúnem-se para um almôço de confraternização, onde, dias antes, um nome é escolhido. Este ano, a homenagem foi feita a Antônio Ferreira Pena, gerente da ROMA FILMES, no Rio. No almoço, estavam presentes, Maurício Celso de Oliveira, Jacques Khoen, Reginaldo Menezes, Kiko Severiano, Manolo Verde, João Macedo, Wilson B. Lima, Gilberto Cardoso, Eduardo de Sousa Martins, Anderson Figueiredo, Hélio Guerrero e Luís Severiano Ribeiro Neto.

Uma constante deste almoço anual confirmou-se este ano: a completa ausência do elemento feminino. Não demora muito tempo e esta reunião vai chamar-se O CLUBE DO BOLINHA.

Drogas serão museus

Qualquer pessoa que saiba de alguma informação que considere útil para o levantamento do 1º Inventário do Acervo Cultural e Farmacêutico no Brasil pode escrever para a Caixa Postal 4.540, no Rio de Janeiro, comunicando o fato ou mesmo enviando a sua colaboração. O secretário da Comissão Executiva que está levantando a "memória da pharmácia" no País, Sergio Montuori, disse que a centralização de todas as informações em uma caixa postal, foi a melhor maneira encontrada para facilitar a colaboração da população de todo o País que, sem maiores apelos, respondeu de imediato ao pedido feito através da imprensa.

Nossos trabalhos — explica Sergio Montuori — foram iniciados em meados de maio. Através da televisão, dos jornais e das estações de rádio levamos ao povo a informação do que ia ser feito e divulgamos o número da Caixa Postal para onde deveriam ser enviadas as informações. Nos primeiros 6 meses recebemos cerca de 5 mil cartas, de todos os Estados, com comunicações e colaborações das mais diversas.

Volta Chacal; o terrorista

Guardas da fronteira dos Estados Unidos receberam notificação de que duas equipes de ataque, contratadas pela Líbia, poderão entrar no país, uma pelo México e a outra pelo Canadá. Os invasores que entrarão pelo México estarão sendo chefiados pelo terrorista internacional conhecido como CARLOS, O CHACAL. Uma nota afixada no quadro de avisos do refeitório do posto de imigração de San Isidro, na Califórnia, afirma que as duas equipes, cada uma formada por seis homens, objetivam entrar nos Estados Unidos e matar o presidente Ronald Reagan, além de altos funcionários do governo norte-americano.

Restos da Vale viram atração

O Edifício Barão de Mauá, onde funcionava a Companhia Vale do Rio Doce, que na última sexta-feira foi totalmente destruído por um grande incêndio, não será demolido segundo os engenheiros da Comissão de Vistoria do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras do Município do Rio de Janeiro, porque as estruturas do prédio não foram afetadas pelo fogo.

Em razão disso tudo será feito por esse departamento para a recuperação total do edifício, que teve seus 21 andares queimados. O prédio, que fica na Av. Graça Aranha, 26, Centro, tornou-se uma atração turística. Milhares de curiosos estiveram no local desde o último fim de semana para ver o que sobrou do incêndio, embora o quarteirão ainda esteja interditado a carros e pedestres.

Ontem, continuaram os trabalhos de rescaldo, executados por bombeiros do Quartel Central, que têm ficado de plantão permanente junto ao prédio. A segurança do edifício e a Polícia Militar também estão mantendo plantão no local, afim de assegurar tranqüilidade para os bombeiros que ainda trabalham no local e para não permitir invasão de mendigos e curiosos, na qual, o prédio ainda merece cuidados especiais de segurança. Quase toda a área próxima ao edifício destruído está cercada com cordas e os policiais não permitem que as pessoas se aproximem.

CHEQUE VERDE

TRÂNSITO LIVRE

EM TODA PARTE

Cheque Verde foi o primeiro cheque especial do Brasil. Seguro para quem paga e para quem recebe. Cheque Verde é trânsito livre para você nos supermercados, lojas, hoteis, aeroportos, restaurantes, postos de gasolina, colégios, em toda parte. Cheque Verde é dinheiro. É um eficiente serviço para os Clientes do Banerj, que não precisam levar dinheiro no bolso nem ser cadastrados ou se submeter a qualquer exigência. Quem tem Cheque Verde tem conta em 2.370 Agências de 22 bancos estaduais em todo o país, onde o Cheque Verde é descontado na hora, sem qualquer burocracia. Basta mostrar seu Cartão Cheque Verde.

BANERJ

CINEMA

Os desejos íntimos ...

LA COGNATINA — direção Sergio Bergonzelli — com Karin Well, Greta Vaillant, Robert Wood, Jill Pratt, Alfredo D'Ippolito, Carlo Nicolano.
Colorido — 18 anos — Distr. ROMA FILMES.
Hoje nos cinemas ODEON, IMPERATOR e MADUREIRA 2.

Mônica é uma jovem de 17 anos, interna em um colégio de freiras.

Seus instintos sexuais são despertados por uma colega de quarto, que a ensina atos libidinosos.

Com a chegada das férias, vai para a fazenda onde vivem sua irmã Sabina e o esposo Luca, este treinador e torcedor do time local, onde Firmino, o centroavante, é a estrela do time. Durante seus passeios pelas cercanias, observa com muita atenção os animais praticando o sexo. Durante a noite, da sacada, observa, atraída pelos gemidos e pelos movimentos, o relacionamento sexual do casal. Estas situações aumentam, em Mônica, sua excitação e sua sensualidade de juvenil, que transfere para o cunhado a vontade que a possua.

TEATRO

NORMA DIEGADO

Viva às kombis

É sucesso indiscutível a campanha do TEATRO PARA O POVO, desenvolvida pela Associação Carioca dos Empresários Teatrais, que tem à frente a figura dinâmica de Rodrigo Farias Lima. Em apenas 15 dias, as Kombis espalhadas por todo o Estado do Rio de Janeiro vêm vendendo a preços mais baratos ingressos para todos os espetáculos, adultos e infantis, que são apresentados nos Teatros da Cidade. E o povo tem acorrido em massa, para adquirir os ingressos, formando filas memoráveis junto às KOMBIS, que também vendem livros de teatro, camisas da Campanha, alem de outras lembranças. Hoje, OS VENDEDORES DE ILUSÕES estarão no Largo do Machado, na praça Paulo de Frontin, na praça Saens Peña, no SHOPPING CENTER DO MÉIER, no largo do Pechincha, em Jacarepaguá; na Central do Brasil, na praça do Lido, em Copacabana; na praça Mauá, e na praça da Igreja, em São Goncalo.

Com grande sucesso, vem sendo feito, pelos clubes e colégios do Rio, pelo Grúpo Revelação, que esta semana está representando a peça "A Rua de Nossa Gente", de Carlos Nobre, dirigida por Fernando de Cliveira, de seu elenco fazem parte João Meneses, Ray lima, Cláudia Bittencourt, Branca Mendonça, Bete Pinheiro, Cesar Defilllipo, Elaine Bacelar, Luis Pedro, Renato Barros, Luiz de Vasconcelos, Carlos Amaral, Valter Bap, Joselita Santos, Elisa Teobaldo e outros.

A peça é um resumo de reportagens teatralizadas, abordando fatos, brasileiríssimos, que ocorreram nestas últimas décadas. E um humor bem feito interligando 19 quadros de mensagens para a atual década.

TEATRO ARTUR AZEVEDO
Rua Vitor Alves, 454 — Campo Grande, Rio de Janeiro — Tel.: 394-1622

PROGRAMAÇÃO

NOS DIAS 19 E 20/12/81 — às 18:30hs. Apresenta-se no PROJETO FIM DE TARDE, a excepcional "BANDOLINISTA NILCE CARVALHO", frágil menina de apenas 12 (doze) anos, já uma das maiores expressões da música popular brasileira. Ingresso: Cr$ 100,00

TV SHOW VARIEDADES

Nelson Dias

TONI LEMOS tem 3 anos de carreira como profissional. Três anos muito bem sucedidos, diga-se de passagem, em que ele alcançou uma popularidade sólida e crescente pelos vários estados do Brasil, onde vem apresentando seu trabalho. É assim, em tempo de sucesso, que a CBS lança o segundo LP de TONI LEMOS. Um disco que significa muito mais do que um trabalho bem feito. Acima de tudo, é um encontro do cantor com uma linha musical própria, mais próxima de tudo o que sempre teve vontade de fazer artisticamente.

É certo que Elvis Presley foi o grande ídolo do cantor. Mas a música de TONI LEMOS já encontrou seu caminho nestes três anos, um rumo traçado pela vivência nos palcos. nos shows (sempre para platéias em torno de 5.000 pessoas) e mesmo na vida de TONI, em suas experiências como artista profissional nestes últimos anos. O novo disco marca pela alegria, pelo "prá cima" das músicas, pela qualidade do repertório, deixando claro que, além da beleza física, TONI LEMOS tem muito mais a oferecer como cantor, músico e compositor.

Um disco que repete o clima de seus shows, onde a versatilidade é o toque mais importante, aliada à dinâmica presença cênica do cantor, que conquista de imediato o público, chegando ao fim dos espetáculos sempre com o inevitável pedido de "mais um". Entre clubes, ginásios e exposições, foram mais de 300 shows desde o lançamento do primeiro disco.

O repertório deste segundo LP foi escolhido a partir das reações do público, do tipo da música que tem tido maior aceitação nas apresentações ao vivo de TONI LEMOS. Assim, nos encontramos com o irresistível balanço de

O meu amigo Mauro Montalvão está emplacando com o seu DOMINGOLÃO, aos domingos (claro!!!), na parte da manhã, na Rádio Nacional.

"Dois Corações" (Alessandro e Carlos Pedro), uma música pulsante, efervecente, com uma letra que fala de amor, ao melhor estilo romântico jovem. Muita vibração é o que não falta também às faixas "Não Acredite em Mim" (Alessandro e Carlos Pedro) e "Com Tudo, Sem Nada" (Armando Baltar — Abel Baltar) ambas de rítmo bem marcado, mostrando um TONI LEMOS muito à vontade nos toques latinos das melodias, cantando melhor do que nunca.

RÁDIO

ORESTES BASTOS

O PALAVRÃO

Locutores, comunicadores, produtores, redatores, diretores, artistas e demais, estão polemicando em torno dos palavrões que nos últimos tempos, indiferentes ao policiamento da Censura, estão poluindo o nosso rádio, nossa TV, nosso cinema, nosso teatro. Discute-se o tamanho deste ou daquele PALAVRÃO; invoca-se a Censura como omissa nas suas atribuições, e chama-se a atenção de quem de direito. Mas ninguém se lembrar de verberar o PALAVRÃO maior que é aquele que mais se houve nos meios de comunicação. As ofensas ao Português. A "última flor do Lácio , inculta e bela". é diária e ininterruptamente vilependiada pelos nossos artistas, às vezes por ignorância, muitas vezes com o desejo de aparecer. Que importam os escrotos, as esculhambações, as pôras, os pentelhos e outros mais cabeludos, se a Gramática, a Sintaxe e a Concordância são mais ofendidas do que julga a nossa vã filosofia"? Os "prá mim fazer", "a turma foram", "deviam irem", "o desastre está eminente" e outras expressões que estão aí a exigir a interferência de quem de direito. Quem?

Quem ilustra a seção de hoje é a Olga, esposa do nosso amigo Ginari, a quem não vlemos há muito tempo. A Olga, argentina de nascimento, vai dia 20 próximo a Buenos Aires, matar um pouco a saudade da terrinha.

HORÓSCOPO

FAHAL

ÁRIES (21 de março a 20 de abril)
— Cuide dos seus problemas domésticos e para para fazer um balanço sobre a sua vida. Você anda muito preocupado com coisas infundadas. No amor, a fase é neutra. Saúde perfeita. Pratique esportes leves.

TOURO (21 de abril a 20 de maio)
— Deixe de reclamar do que faz uma pessoa próxima. Ela só quer lhe ajudar. A noite será maravilhosa, com a chegada do ser amado. Dia favorável aos assuntos ligados à agronomia. Sucesso no plano profissional.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
— Uma confidência merece consideração. Cuide, apenas, para que não lhe chamem de fofoqueiro. Saúde perfeita, mas não abuse das comidas carregadas. Dia propício para a prática de esportes e viagens de lazer. Felicidades no plano sentimental.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho)
— Lamente a perda de uma ótima oportunidade no plano profissional. Você perdeu porque deixou de se ligar com as pessoas do seu trabalho. Dia excelente para viagens de lazer. Saúde perfeita. No amor, cuidado.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto)
— Tome cuidado com as pessoas que falam demais. Elas podem lhe prejudicar. Uma criança precisa de você. Dê a sua mão. No amor, a fase é excelente para os encontros. Saúde perfeita, mas deixe de lado as bebidas alcoólicas.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)
— Dia excelente para as reuniões com os amigos e parentes. Divirta-se e deixe os outros se divertirem. Saúde em fase de recuperação. No amor, os astros indicam uma agradável surpresa no final do dia.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
— Sua saúde inspira cuidados. Vá ao médico e siga à risca o que ele recomendar. Deixe de lado esse pessimismo, que só tem lhe prejudicado. Sua vida está melhor, mas você tem que confiar mais em você mesmo. No amor, cuidado com as promessas.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
— Não fira uma pessoa próxima. Você, ultimamente, anda muito nervoso. Cuidado. Sua saúde requer cuidados especiais. No plano sentimental, os astros lhe reservam grandes alegrias para o final do dia.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
— Vá devagar num assunto muito delicado. Estude todos os ângulos do problema. Você anda muito desgostoso, mas isso deve-se ao fato de você não ter conseguido o que pretendia. Vá com calma. Saúde perfeita. No amor, tudo bem.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)
— O seu sofrimento já passou. Agora, uma nova luz ilumina o seu caminho. Pegue-se à ela e vá em frente. Confie em si mesmo e tente chegar no que pretende. Saúde perfeita. No amor, a chegada de uma criança lhe fará bem e ao ser amado.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Excelente dia para os negócios. Sua sorte vai lhe ajudar a resolver diversos problemas. Saúde perfeita, mas não abuse das comidas carregadas. No plano sentimental, as coisas vão muito bem.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)
— Colabore com uma pessoa próxima. Ela necessita de sua ajuda. Os astros indicam, para você, um dia feliz e repleto de surpresas agradáveis. No amor, a noite é uma menina.

SAMBA NO PÉ

Império da Tijuca

O GRES IMPÉRIO DA TIJUCA, escola de samba das mais antigas e que abriga um montão de gente do MORRO DA FORMIGA, precisa ser olhada com mais atenção pelas autoridades que se dizem responsáveis pelo rítmo quente desse nosso imenso torrão. A coisa é inacreditável mais é verdade. O morro desce para o asfalto exibindo luxuosas fantasias dando aquele show de beleza e cores para os turistas que gastam milhares de dólares, sem nenhuma participação nos lucros que são conseguidos através do grande espetáculo de arte das diversas escolas de samba. A coisa não fica só nisso. As diversas cadeias de televisão nacionais e estrangeiras, mostram o carnaval brasileiro para o mundo inteiro além de negociarem os vídeotapes que são gravados para serem repetidos quando seus donos quizerem, tudo isso é realizado sem que o sambista tenha qualquer participação financeira e ninguém se interessa para defender o crioulëu no morro que nem local próprio para preparar sua agremiação para ser explorada tem.

IMPÉRIO DA TIJUCA, é uma escola que nem quadra para realizar os seus ensaios tem. Eles acontecem em plena via pública o nome da rua é, Leite de Abreu, o ponto de referência é um poste, como também poderia ser a sombra de alguma árvore. Será que não vai aparecer alguém para ajudar a escola conseguir um local dígno para realizar seus ensaios? A pergunta fica para quem quizer responder.

O enredo da escola é da dupla Mario Barcelos e Sidnei Barcelos, "Iara Ouro e Pinhão na Terra da Gralha Azul", o samba é do compositor Jorge Melodia, também um dos mais bonitos do LP de carnaval. O presidente da agremiação Sr. Natal Embruisio, está empenhado na luta para a conquista do campeonato do samba e da quadra para melhor desenvolver seu trabalho.

BLOCOS

GRBC TURMA DA CHUPETA, quadra rua Silva Xavier, 134 Abolição, tem samba quente todos os sábados a partir das 22,00 horas, quem dá a dica é o compositor Quarentinha.

GRBD MOCIDADE UNIDA DO ESTÁCIO DE SÁ, rua Santos Rodrigues, Estácio, vai ferver no dia 19 com escolha de samba enredo. Naval, Orlando e Agenor, estão tranqüilos. GARRAFAL, que desfila em Madureira, tem comida prá moçada no próximo dia 19 a partir das 14,00 horas, o presidente da ala de compositores Edmundo Gabeia, é quem vai comandar o espetáculo que o presidente da agremiação Sr. Nonô, oferece a todas as alas e componentes.

GRBC CUSTOU MAIS SAIU, rua Geremário Dantas, 1196 — Jacarepaguá, tem samba no sábado que começa às 22,00 horas, quem comanda a moçada é a rapaziada da ala de compositores: Carlito, Buda e André Faria.

CRÔNICA DA CIDADE

JOSÉ CATALDI

Se chover mais uns 3 dias seguidos aqui no Estado, o Rio de Janeiro vai desaparecer por completo. Tem acontecido o diabo e ninguém toma providência alguma. O carioca voltou a assistir inúmeros desabamentos. Voltou a morrer gente adoidado em Petrópolis. Dizem que foram 23 pessoas, mas há jornais que dizem que o número vai muito mais longe. Em Teresópolis, a mesma coisa. Que tristeza, meu Deus! As estradas numa loucura total, e as autoridades se limitando a esperar soluções por parte exclusiva das campanhas do tipo SOS da LBA. Não se vê nenhum trabalho preventivo que, no mínimo, exigiria uma limpeza das ruas e galerias. E as inundações se repetem, ensaiando uma calamidade ainda maior. Algumas ruas, de gente com mais sorte, contaram com alguns garís da Comlurb, recolhendo a lama em montinhos nas esquinas. Um servicinho porco que vai ser destruído com a mínima agüinha que venha com a primeira enxurrada. Aí começa o drama todo de novo: bairros alagados; carros enguiçados; barracos e casas desabando; gente se machucando e famílias inteiras morrendo. As autoridades não levam a coisa à sério. Com essa calma, não vai a lugar nenhum. Dizem que na terra já houve um dilúvio. Acho que o próximo está para acontecer e, vai ser aqui. Com a Cidade toda entupida, qualquer chuvisco vai inundar tudo. Continuando esse pouco caso vai ser melhor trocar o "fusca" por um barco a remo. . . e a cama por uma prancha de "surf. . ."

82 ANO TAMOIO 900 KHz
Nova Programação, Novo Som, Nova Sede, Novos Rumos.

Julio reúne grupo

O novo presidente do INAMPS Júlio Dickstein, se reúne essa semana no Rio de Janeiro com um grande grupo de médicos, de vários Estados, por inciativa da Sociedade Brasileira de Pediatria. Inicialmente marcada como uma homenagem da classe a um colega que acaba de ascender à presidência do INAMPS, a reunião dessa semana ultrapassou todas as expectativas e cresceu de importância, com a adesão maciça de médicos e entidades de classe, de praticamente todos os Estados.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Reinaldo Meneses Martins, explicou que a reunião -homenagem com o novo Presidente do INAMPS foi aberta pela sociedade Brasileira de Pediatria para todos os médicos interessados. Não só por ser Julio Dickstein um pediatra com muitos anos de profissão e larga experiência, mas por ser ele também um profundo conhecedor dos problemas da classe. Além da homenagem, propriamente dita, será também uma oportunidade para uma conversa entre colegas, franca e aberta, dos médicos com o Presidente do INAMPS, sobre a previdência social no Brasil.

PARTICIPAÇÃO

A reunião-homenagem dos médicos com o novo Presidente do INAMPS está marcada para a próxima sexta-feira, dia 18, à noite. Informações e adesões da Sociedade Brasileira de Pediatria, na rua Visconde Silva, 5o. andar, grupos 503/504 — Edifício do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

"Zúlia" terá início

BELO HORIZONTE, (L.D.) — O mais importante projeto do Sistema Siderbrás no Exterior está sendo implantado pela Açominas em Maracaibo, na Venezuela, com um investimento inicial de 3,57 bilhões de dólares.

As obras do complexo siderúrgico de Zúlia terão início em 82, para atender, em três etapas, uma demanda interna de 5 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos.

O milionésimo metro cúbico de concreto do canteiro de obras da Açominas foi lançado durante a concretagem da base do filtro de ar número 1 dos sopradores do alto-forno, obra a cargo da "Construtora Alcindo Vieira.

O novo marco alcançado pela implantação foi comunicado, logo em seguida, pelo diretor Luiz Fernando Tavares, ao Presidente Moacelio Mendes em Ouro Branco, no V Ciclo de Planejamento da Açominas.

O marco de 1.000.000 de metros cúbicos de concreto foi atingido dentro do cronograma aprovado em julho de 1981, pela Siderbrás e pelo Ministro da Indústria e do Comércio, que prevê o início da operação do laminador de blocos e placas em julho de 1982, das unidades metalúrgicas (coqueira, sinterização, alto-forno e aciaria) e do laminador de tarugos, em março de 1983, do laminador de perfis pesados e trilhos, em março de 1984, e do laminador de perfis médios, em setembro de 1984.

Até novembro, além do estaqueamento que fora concluído em fevereiro de 1981, a situação do projeto era a seguinte:

Entregues 144.995 desenhos de engenharia do projeto, de um total de 149.268 previstos até dezembro (95 por cento do total do projeto). Transportadas para a usina, 414.732 ton. de equipamentos, de um total de 429.821 ton. previstas até dezembro (96 por cento do total do projeto). Montadas 209.041 ton. de equipamentos, de um total de 215.767 ton. previstas até dezembro (92 por cento do total do projeto).

O montante de recursos aplicados no projeto até novembro eleva-se a 3,2 bilhões de dólares, de um total de 4,5 bilhões de dólares.

Luta contra a cárie no H.S.E.

"O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado, por intermédio do seu setor de odontopediatria, reduziu em 54% a incidência da cárie dentária em crianças dos 4 aos 12 anos, através de um sistema de prevenção contra essa grave doença" disse o Prof. Leopoldo Ferreira, coordenador do sistema. E prosseguiu o presidente da Sociedade Internacional Criança Sorriso e professor da Cadeira de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Ciências da Saúde da AFE: "No sistema posto em prática com êxito, justo é destacar: o atendimento de crianças a partir dos 2 anos; a periodicidade de atendimento, de 3 em 3 meses, entre uma consulta a outra; a escovação obrigatória dos dentes antes do atendimento no hospital; a aplicação de flúor uma ou duas vezes por ano; a prática do bochecho fluoretado; as aulas de educação para a saúde aos pais, mostrando a importância da escovação dentária após as refeições (levar a escova para a escola e usá-la depois da merenda), ao acordar e deitar; o controle do açúcar refinado, substituindo por nutrientes ricos em vitaminas e sais minerais (leite e seus derivados, ovos, carne, peixe, frutas, legumes etc.); mastigação conveniente e demorada dos alimentos; uso do fio dental em substituição ao palito; uso do flúor em gotas em regiões onde a água de abastecimento não for fluoretada (no Rio de Janeiro, as águas de abastecimento, de Santa Cruz à Gávea, já estão fluoretadas, não podendo as crianças e as gestantes, residentes nos bairros compreendidos nessa faixa, usarem as gotas fluoretadas, evitando-se assim o surgimento da "fluorose"). Com essas medidas, analisadas através do CPO de cada criança, em um total de 580, por um período de 5 anos, foi-nos dado atingir os 54 por cento de redução no índice de cárie dentária infantil".

OPORTUNIDADE

Segundo o Prof. Leopoldo Ferreira, pioneiro na luta anticárie infantil no País e membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, "o sistema de prevenção colocado em prática traz vantagens diversas ao atendimento odontológico nos hospitais e postos de saúde do INAMPS, reduzindo sensivelmente os custos operacionais e diminuindo a alta incidência de focos dentários de infecção originários de graves doenças gerais infantis. Além disso, o sistema oferece consultórios equipados e sala de espera apropriada à vida infantil, com enfermeiras especializadas". E prosseguiu: "O Hospital dos Servidores do Estado vem trabalhando pioneiramente desde 1954, quando realizou sua 1a. Semana de Saúde da Boca, passando, em 1960, a denominar-se Campanha Criança Sorriso e, mais tarde, em 1965, criando o Concurso Criança Sorriso. Uma grande vitória obtida pelo HSE foi a fluoretação das águas do Guandu. Hoje, após 19 anos de luta, a água fluoretada é distribuida de Santa Cruz à Gávea pelas adutoras do Guandu, em uma iniciativa de profunda ação preventiva, social e comunitária partida do Secretário de Obras Emílio Ibrahim.

Cinco dias de vida

PORTO ALEGRE, (L. D) — Promovido pelo Instituto de Física da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e pela Sociedade de Astronomia Riograndense. Teve início o primeiro ciclo de palestras e debates sobre as possibilidades de vida extraterrena. Durante cinco dias, serão discutidos diversos aspectos do tema, mas sempre através do prisma científico. Trata-se da primeira iniciativa tomada neste terreno no Brasil, com tais objetivos e promovida por uma Universidade.

Todos os dias, milhões de mães brasileiras deixam seus filhos em casa, pela necessidade de trabalhar fora.

São mães que não teriam como sustentá-los se não fosse esse trabalho.

Para essas mães e para essas crianças, a creche é a solução.

A creche é a proteção.

Creche é alimentação, assistência médica e dentária, recreação, carinho e segurança.

A LBA, com suas creches-casulo, já está atendendo, em todo o Brasil, a 300 mil dessas crianças carentes, de três meses a seis anos.

Mas isso e pouco; muito pouco.

Ainda existem mais de 15 milhões de outras criancas precisando dessa assistência.

Por isso e para isso, é essencial que todos se mobilizem e ajudem: pessoas e instituições; você e o Governo. O dever e a responsabilidade são de todos.

A LBA criou o Programa Nacional do Voluntariado - o PRONAV/LBA, para coordenar essa ajuda, para encontrar novos caminhos e recursos. Ajude as mães que precisam trabalhar.

Ajude a LBA a implantar mais uma creche em cada comunidade.

Colabore. No imposto de renda para pessoas físicas, a dedução é de 10% da renda bruta e, para jurídicas, 5% do lucro operacional da empresa.

Comece agora a construção de um futuro melhor para a criança brasileira.

Faça sua doação em nome do PRONAV/LBA, em qualquer agência bancária.

CRECHE

NÃO É PRIVILÉGIO. É UM DIREITO DA CRIANÇA. UM DEVER DA SOCIEDADE.

LBA

Ministério da Previdencia e Assistencia Social MPAS

Fundação Legião Brasileira de Assistência

PRONAV/LBA

Rio de Janeiro - Rua de Santana, 165 - 10.º e 11.º andares - telefone 224-3116

CAMPANHA DAS "KOMBIS"

Dezembro é o mês alegre por excelência. Alegre para todos e, principalmente, para a gente de Teatro. É em dezembro que as nossas casas de espetáculos recebem uma freqüência maior, principalmente por parte de muita gente que não pode pagar os preços atuais de nossos teatros, e, por isso, aproveitam os preços mais baixos para ir ao teatro, ver de perto os ídolos que, durante todo o ano, só são vistos na televisão e nos cinemas e, esporadicamente, nas ruas. É a grande vantagem que ofefece a campanha TEATRO PARA O POVO, promovida pela Associação Carioca de Empresários Teatrais, sob a presidência de Rodrigo Farias Lima, que em nossa edição de hoje escreve sobre

Liberdade e cultura

1 Teatro para o povo. Vá ao teatro. Campanha das kombis. São três designações que popularizaram a mesma iniciativa, que consiste em colocar os espetáculos teatrais ao alcance da maioria, ou seja, a parte menos aquinhoada na repartição de bens. Aquela que, por escassez de recursos financeiros — e numa época em que a inflação tem andado pela casa dos três dígitos — vê cada vez mais reduzidas as suas possibilidades de acesso ao lazer cultural.

2 A campanha, porém, é apenas uma ponta de *iceberg*. Da preocupação crescente de levar cultura ao povo, a preços simbólicos ou até mesmo de graça. E só os néscios poderiam supor que se trata de substituir o pão pelo circo. Pois as duas coisas caminham juntas: um povo duplamente subnutrido — de pão e de cultura — não tem vitalidade física e intelectual para reivindicar seja o que for. Acaba, simplesmente, vegetando. Inerme e passivo. Alijado do circuito de informações. Morto em vida.

3 O que é *cultura*? Vejamos o que de mais fundamental diz o Aurélio: "Ato, efeito ou modo de cultivar. O complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e doutros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade. O desenvolvimento de um grupo social, uma nação, etc., como fruto do esforço coletivo pelo aprimoramento desses valores. Civilização. Progresso."

4 A festa da Penha, últimamente reativada, faz parte desse complexo. Integra o painel das crenças, tal como as festas juninas e os pastoris revivem a tradição folclórica. Preservá-los significa transmitir um valor coletivo, à escala cultural. Pois nesses festividades o povo reencontra-se com a sua memória, com a raiz de comportamentos que só fazem sentido enquanto definem uma *identidade* de grupo social ou de nação.

5 Simplificando: a desaparição de certos costumes não é, obrigatoriamente, um sinal de que não tinham força bastante para resistir à mudança dos tempos e à empatia do *novo*. Cabe aos agentes culturais, públicos e privados, discernir o que perece ao descompasso da mensagem ou o que, mais objetivamente, cede à pressão diluidora dos modernos meios de comunicação, sobretudo os eletrônicos, que produzem a massificação destruindo o patrimônio herdado, quando não o próprio perfil nacional.

6 Nestes anos, no Rio, vem sendo desenvolvido um processo de revitalização cultural com o relançamento de valores em acelerada extinção. E não só pela via das manifestações de caráter religioso ou folclórico, mas também pela realização sistemática, ao ar livre, de bailes, serenatas e shows de música popular, ou, em recintos fechados, dos projetos *Seis e Meia* e *Pixinguinha*, que têm atraido verdadeiras multidões.

7 Cabe louvar, notadamente a ação da Fundação Rio, nessa renascença que já ganhou foros de calendário cultural estável. E é com prazer (e particular autoridade) que o faço, porque, quer na administração Rubem Fonseca, quer na atual, de Carlos Direito, jamais me dirigi à Fundação Rio que não encontrasse as portas abertas e o mais democrático espírito de participação, isenta dos velhos vícios paternalistas e/ou dirigistas.

8 Tem sido assim na luta pela defesa da Rua da Carioca, que se renova anualmente, com o apoio, que me cabe coordenar, das forças vivas da cidade. E na campanha das kombis, em que a Fundação Rio sempre tem estado presente, desde o seu primeiro dia de existência. Na realidade, a todos os seus níveis, essa instituição representa um perfeito exemplo de convivência entre a iniciativa oficial e a empresa privada. Ambas, ao invés de se sobreporem uma à outra, se completam, tendo em mira o mesmo fim, que é o de proporcionar ao povo meios de preencher os tempos livres com proveito cultural e, sempre que possível, sem qualquer dispêndio.

9 Igualmente o Departamento de Cultura do Estado, dirigido por João Ruy Medeiros, e a Funarj, na gestão do prof. Arnaldo Niskier, têm prestado inestimável contribuição ao fomento das atividades culturais, inclusive no plano da formação. Está em curso, no momento, uma série de *oficinas* de teatro que já abrange dez municípios (Volta Redonda, Rezende, Campos, Três Rios, Itaperuna, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Campo Grande, Teresópolis e Angra dos Reis), com a participação integrada da Associação Carioca de Empresários Teatrais e de professores da Escola de Teatro Martins Pena. Cada *oficina* se divide em seis módulos, contemplando as várias disciplinas teatrais, e com duração que, em alguns casos, vai além de dois meses. O número de alunos chegou à casa dos três mil. E mais não foram porque não havia como atender todos os interessados, sem prejuízo do rendimento pedagógico das *oficinas*, preferindo-se a alternativa de repetir estas nos próximos anos e respondendo, assim, a uma demanda que só tende a crescer.

10 Como presidente da ACET, coube-se instalar as *oficinas* e falar do lado mais imediatamente prático — o administrativo — da criação teatral. E devo dizer que essa terá sido a experiência mais enriquecedora que já vivi, desde que troquei a advocacia pelas artes cênicas. Porque, por toda a parte, encontramos um extraordinário entusiasmo, uma instigante ânsia de aprender, uma propensão para o debate informal mas baseado no respeito mútuo e na busca da racionalidade e do conhecimento. Fui da surpresa a um quase deslumbramento. Porque, devo confessar, meu otimismo era moderado. Julguei que iríamos partir do zero, apenas para plantar a semente. E nos deparamos com um campo fértil de

Rodrigo: o povo já não dispensa as kombis.

vocações e de pensamento articulado. Por isso as *oficinas* tiveram um acolhimento que superou todas as expectativas e puderam lançar os alicerces de uma *interiorização* em que tanto se fala, mas cuja concretização sempre se quedava nas boas intenções.

11 Já temos, então, no Estado do Rio de Janeiro, uma política cultural? De certo modo, sim. E o "certo modo" entra aí por conta da exiguidade de recursos de que dispõem as autoridades estaduais e municipais. Enquanto não se proceder à tão reclamada reforma tributária, a União continuará levando a fatia maior dos impostos, deixando, para Estados e municípios, migalhas que mal dão para cobrir as despesas fixas de administração.

Nesse quadro, o que se faz é quase um milagre. Uma vitória do espírito público, por parte dos órgãos culturais, e de agilidade e imaginação, por parte do setor privado.

12 No caso da campanha das kombis, deve referir-se, por ser de elementar justiça, que o Governo do Estado vem assumindo a sua parte com extrema boa vontade. Ao conquistá-lo como aliado, fiz o que, aliás, nunca houvera sido tentado antes. Venci, assim, uma alienação que não era natural, mas resultante da própria alienação da classe, que nunca tentara ajuda aqui mesmo, e sempre se mantivera de olhos voltados para Brasília, pela intermediação do Serviço Nacional de Teatro.

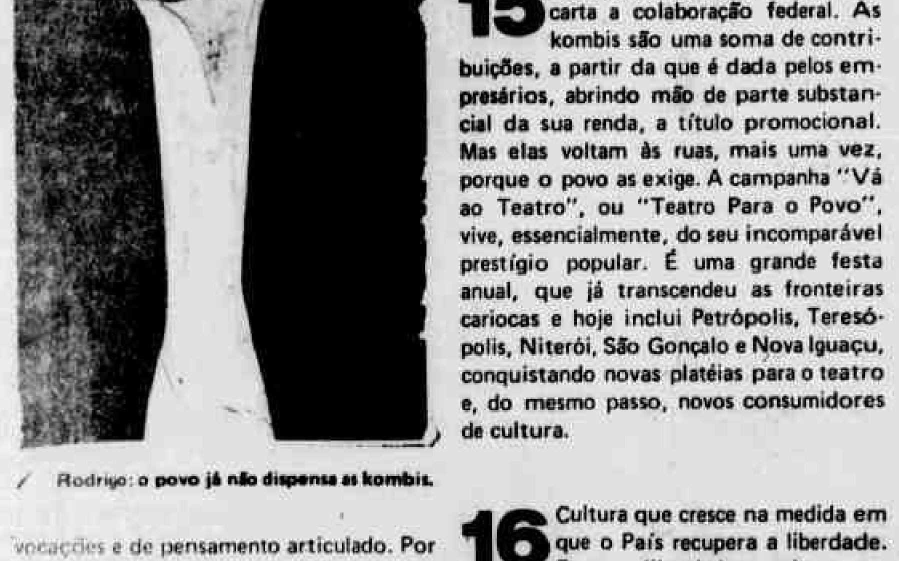
13 Acreditava-se que a questão era federal. Que tudo teria de passar pelo MEC e seus órgãos. E que o Estado, sabidamente em dificuldades econômicas que a fusão agravou, esgotava a sua capacidade de colaboração com a manutenção dos teatros administrados pela Funarj, da Zona Sul a Marechal Hermes, e a produção de espetáculos (ópera, balé, concertos sinfônicos) que, pelo seu elevado custo, não estão ao alcance da empresa privada.

14 Era um equívoco. Tanto que, quando pela primeira vez fui a Palácio, queixar-me de que "o Estado não ajudava", a resposta começou por vir em forma de pergunta: "e quem é que, até hoje, veio aqui pedir ajuda?"

De fato, ninguém tinha ido. Eu fui. E em tão boa hora que a campanha das kombis em 80 (e agora em 81) só se tornou possível com a ajuda do Governo do Estado. E a instituição do Prêmio Paulo Pontes, ídem. Sem falar num vasto rol de reivindicações que estão em vias de solução.

15 Nem por isso, entretanto, se descarta a colaboração federal. As kombis são uma soma de contribuições, a partir da que é dada pelos empresários, abrindo mão de parte substancial da sua renda, a título promocional. Mas elas voltam às ruas, mais uma vez, porque o povo as exige. A campanha "Vá ao Teatro", ou "Teatro Para o Povo", vive, essencialmente, do seu incomparável prestígio popular. É uma grande festa anual, que já transcendeu as fronteiras cariocas e hoje inclui Petrópolis, Teresópolis, Niterói, São Gonçalo e Nova Iguaçu, conquistando novas platéias para o teatro e, do mesmo passo, novos consumidores de cultura.

16 Cultura que cresce na medida em que o País recupera a liberdade. E, com liberdade e cultura, vamos chegar ao que, em grande parte, depende da conjugação e do florescimento de ambas: o pão para todos.



Gilson, o "poeta dos tapumes", fazendo um comercial a giz das kombis no asfalto, sob as vistas de Rodrigo Farias Lima.

CHAGAS CRIA COMISSÃO

LOCAL

Governador Chagas Freitas está criando uma comissão para promover e coordenar atividades relacionadas com a avaliação de danos e perdas causados pelos temporais no Estado do Rio. Este grupo permitirá ao Governo estadual ter elementos necessários a decisões para amparar os desabrigados. A comissão será composta de representantes do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Leão Treze, Departamento de Estradas de Rodagem, Empresa de Obras Públicas e Companhia Estadual de Águas e Esgotos, além de representantes do Departamento de Educação e da Superintendência de Orçamento. Os trabalhos serão coordenados pelo diretor da Defesa Civil.

PRESIDENTE DA ASPERJ CONFIA

Presidente da Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro, José Vinícius, está confiante na aplicação integral do Plano de Cargos e Vencimentos do Funcionalismo, não acreditando que haja novos atrasos. E José Mauro Dias, o secretário da entidade, já confirmou que o decreto de Chagas Freitas será cumprido integralmente.

POLÍCIA FEMININA

Quase três mil mulheres já se inscreveram para ingressar no Corpo Feminino da Polícia Militar do Estado do Rio. A PM oferece 160 vagas com um salário inicial em torno de 33 mil cruzeiros. O prazo termina dia 20 e as interessadas que ainda não se inscreveram podem dirigir-se ao CEFAP, na Avenida Marechal Fontenele, em Marechal Hermes.

PARAPLÉGICOS QUEREM RAMPAS

A Associação dos Deficientes Físicos do Rio de Janeiro pediu à Companhia do Metropolitano que as estações do Metrô sejam dotadas de roletas e rampas que facilitem o acesso dos deficientes às composições.

MENOR GANHA OLIMPÍADA

Aberta no Centro-Piloto da FUNABEM, na Rua Clarimundo de Melo, 847, em Quintino, a Primeira Olimpíada Nacional do Menor, com a participação de 540 atletas, representantes de diversos estados brasileiros. O Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, Saul Nicolaiewsky, abriu a solenidade, saudando as delegações que participarão das competições esportivas durante toda esta semana, até o próximo domingo.

MAUÁ NÃO SERÁ DEMOLIDO

Não foi descoberta, ainda, a causa nem há laudo definitivo sobre a segurança do Edifício Barão de Mauá, na Av. Graça Aranha, 26. Sabe-se apenas que os bombeiros ainda mantém um grupo no local e que talvez não seja preciso derrubar o prédio por questões de segurança. Em princípio, correu esta versão, porque se imaginava que o edifício tinha estrutura metálica. Mas, após um exame preliminar, técnicos chegaram à conclusão de que a base é de concreto e que o prédio poderá ser reconstruído.

FIGUEIREDO LIBERA VERBAS

NACIONAL

Ao despachar com o ministro do Interior, o presidente Figueiredo determinou a liberação imediata de 320 milhões de cruzeiros para os municípios de Petrópolis, Teresópolis e Magé, afetados pelas inundações. A verba será empregada em obras de retificação, dragagem e limpeza dos rios Piabanha e Paquequer, em Petrópolis e Teresópolis, e para dragagem de canais diversos em Magé. Os editais para as obras serão publicados na próxima semana, e os serviços terão início em janeiro próximo. Para a conclusão dos empreendimentos, o Governo Federal deverá liberar mais tarde outros 300 milhões de cruzeiros.

DNER PUNE AGENTES CORRUPTOS

A Assessoria de Comunicação Social do DNER confirmou a punição de 43 agentes de Polícia Rodoviária Federal, por envolvimento em corrupção. Dos implicados, 37 foram suspensos por 10 e 15 dias, e 6 demitidos. As punições decorrem de denúncias feitas e investigadas desde o dia 24 de abril deste ano, sobre suborno dos agentes, principalmente nas Rodovias Presidente Dutra, Ponte Rio-Niterói e estradas Rio-Petrópolis e Rio-Teresópolis.

BANCOS ATÉ DEZ DA NOITE

As agências bancárias de todo o Brasil poderão ficar abertas até às 10 horas da noite. A permissão do BANCO CENTRAL tem validade até o próximo dia 29, só para aquelas que estejam localizadas perto de zonas de intenso comércio. Aqui no Rio, o Sindicato dos Bancários vai dirigir-se ao Delegado Regional do Trabalho, para pedir intensa fiscalização para que os bancos respeitem o contrato coletivo de seus empregados.

PAPA JÚNIOR QUER REMANEJAR

O presidente da Federação do Comércio de São Paulo, José Papa Júnior, disse após audiência com o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que há necessidade de remanejamento de recursos para viabilizar o programa de emergência para gerar 250 mil empregos. Papa Júnior acentuou que o problema de desemprego tende a se agravar com a taxação dos produtos considerados supérfluos ou o aumento da alíquota do INPS.

DIA DO MARINHEIRO NO BRASIL

Em Ordem do Dia lida em todas as Universidades Navais, o Ministro Maximiano Fonseca pediu a todos os seus comandados que reafirmem sua crença nesta época de "tão decantado materialismo". No Dia do Marinheiro, o Ministro citou Olavo Bilac para lembrar que "é a falta de crença que cria e mantém a mais perniciosa das castas que compõe as sociedades: a dos indivíduos indiferentes".

"YELLOW CAKE" EM POÇOS DE CALDAS

Em Poços de Caldas, o Brasil começou a produzir pela primeira vez, o "Yellow Cake", concentrado de Urânio, extraído do minério da mina de Osamu Utsumi. De acordo com a Nuclebrás, no complexo industrial de Poços de Caldas foram investidos 230 milhões de dólares.

PAPA CONVOCA À ORAÇÃO

INTERNACIONAIS

Falando no Vaticano, sobre a situação na sua terra natal, o Papa João Paulo II disse que o sangue polonês "não pode ser derramado, porque muito dele já foi derramado no passado". O Santo Padre acrescentou, dizendo que encomendou seu país aos cuidados da Madona Negra de Czestochowa. Falando para mais de duzentos peregrinos poloneses que se reuniram na Praça de São Pedro, o Papa disse que "os eventos das últimas horas obrigam-me a prestar atenção, mais uma vez, à causa de nossa Pátria e a convocar à oração".

UMBANDA NA LUTA

Jorge de Oliveira

Antes os que partiram

Marina da Oxum-Rainha da Jurema.

Nenhum sofrimento na Terra, será talvez comparável ao daquele coração relelado e querido que o ataúde transporta para o grande silêncio.

Ver a névoa da morte estampar-se inexorável, na fisionomia dos que mais amamos, e cerrar-lhe os olhos no adeus indescritível, é como despedaçar a própria alma e prosseguir vivendo.

Digam aqueles que estreitaram de encontro ao peito um filhinho transfigurado em anjo da agonia; um esposo que as despede, procurando debalde mover os lábios mudos; uma companheira, cujas mãos consagradas à ternura pendem extintas; um amigo que tomba desfalecente para não mais se erguer, ou um semblante materno acostumado a abençoar, e que nada mais consegue exprimir se não a dor da extrema separação, através da última lágrima.

Falem aqueles que, um dia, se inclinaram, esmagados de solidão, à frente de um túmulo; os que se rezaram em prece nas cinzas que recobrem a derradeira recordação dos entes inesquecíveis; os que caíram, varados de saudade, carregando no seio o esquife dos próprios sonhos; os que tatearam, gemendo, a lousa imóvel, e os que soluçaram de angústia no ádito dos próprios pensamentos, pergutando, em vão, pela presença dos que partiram.

Todavia, quando semelhante provação te bata à porta, reprime o desespero e dilui a corrente da mágoa na fonte viva da oração, porque os chamados mortos são apenas ausentes e as gotas de teu pranto lhes fustigam a alma como chuva de fel.

Também eles pensam e lutam, sentem e choram. Atravessam a faixa do sepulcro como quem se desvencilha da noite, mas, na madrugada do novo dia, inquietam-se pelos que ficaram... Ouvem-lhes os gritos e as súplicas, na onda mental que rompe a barreira da grande sombra e tremem cada vez que os laços afetivos da retaguarda se rendem à inconformação ou se voltam para o suicídio.

Lamentam-se quanto aos erros praticados e trabalham, com afinco, na regeneração que lhes diz respeito.

Estimulam-se com as tuas vitórias no mundo interior e consolam-te nas horas amargas para que te não percas no fio do desencanto.

Tranqüiliza, desse modo, os companheiros que demandam o Além, suportando corajosamente a despedida temporária, e honra-lhes a memória, abraçando com nobreza os deveres que te legaram.

Recorda que, em futuro mais próximo que imaginas, respirarás, entre eles, comungando-lhes as necessidades e os problemas, porquanto terminarás também a própria viagem no mar das provas redentoras.

E, vencendo para sempre o terror da morte, não nos será lícito esquecer que Jesus, o nosso Divino Mestre e Herói do Túmulo Vazio, nasceu em noite escura, viveu entre os infortúnios da Terra, e expirou na cruz, em tarde pardacenta, sobre um monte empedrado, mas ressuscitou aos cânticos da manhã, no fulgor de um jardim. Emmanuel.

PRECE DE PROTEÇÃO AO CORPO

(Para ser dita diariamente antes de sair de casa para o trabalho ou para tratar de qualquer assunto)

Senhor de todos os destinos eu te peço encarecidamente que estejas junto a mim, na pessoa de um anjo protetor, para livrar-me dos perigos a que estiver exposto ou que me são colocados no caminho por onde deverei seguir ou no lugar onde deverei estar, até que chegue a hora marcada de realmente partir para o outro lado da vida. Ampara-me no trabalho para que forças estranhas não me possam prejudicar.

Tu sempre proteges aqueles que te pedem e entram em ligação permanente contigo, se também mais um protetor deste suplicante, valendo-me nos momentos de terror, de pânico, de perigos iminentes de desastres e nos descuidos arriscados. Venhas em meu socorro quando for preciso, fechando-me o corpo contra tiros, facada, agressões, inundações, raios, explosões ou qualquer acontecimento que possa ferir-me. Livra-me de choques elétricos, quedas fatais, atropelamentos, choques de veículos, dando-me intuição do que possa ocorrer de lamentável e eu o evite.

Envolve-me no teu seguro manto de proteção, assim como Maria Santíssima envolveu seu filho Jesus e os anjos o protegeram das perseguições dos poderosos da época que o queriam matar. Sei que há outras pessoas que escaparam da morte violenta por inspiração secreta de teus conselhos que só eles ouviram, inspira-me também para eu evitar a condução ou o caminho onde possa suceder-me algo desagradável que não esteja escrito no livro da vida e pelo qual não tenha de passar, resultando-me conseqüências pelas quais lamente mais tarde ou acarrete-me defeitos físicos irrecuperáveis.

Assim seja. (Esta oração é tida por muitos como de "fechamento de corpo")

Correspondência — Jorge de Oliveira — Av. Presidente Vargas, 633 — Salas 609/610.

QUADRILHA CAUSA CONFUSÃO NA PM

Numa operação conjunta realizada na madrugada de ontem, cerca de 40 soldados dos 16o. e 22o. BPM prenderam uma quadrilha de traficantes de tóxicos que agia em Manguinhos, apreendendo 20 quilos de maconha e 4 espingardas.

Embora a Polícia Militar tenha noticiado, através do 16o. BPM, que 4 homens foram detidos — Paulo Roberto de Paula, Jorge Clemente Lessa, Sebastião Z. da Silva, e o menor C.C.S. — a 21a. DP não teve conhecimento dos três primeiros.

DESORGANIZAÇÃO

A 21a. DP, que registrou a prisão de C.C.S., até à tarde de ontem não tinha conhecimento da detenção de Paulo, Jorge e Sebastião, afirmando, através do chefe do Setor de Apoio Ostensivo, Cláudio, que "não pode, sequer, enquadrar o menor numa vadiagem", concluindo, também, que "depois de falar com o delegado, ele deverá ser posto em liberdade ou ir para a Funabem". Acredita-se, a partir do relato, que os outros três estejam detidos nas dependências do 16o. ou 12o. BPM, e que estes não comunicaram o fato à delegacia de área, como deveria ser feito.

O desbaratamento da quadrilha foi realizado na Rua Fiscal Monteiro, s/n, em Manguinhos, e o primeiro a ser detido foi C.C.S., que denunciou os comparsas, dando à PM pistas que acabaram em Magé, onde o 15º BPM entrou em diligências. De acordo com as declarações vindas da Central de Comando da corporação, as diligências não tiveram resultado positivo.

A partir daí, não ficou explícito como a prisão dos três traficantes foi efetuada. Segundo ainda a PM, outros dois, conhecidos apenas por Zim e Cacá, ainda estão soltos, mas, em breve, "deverão ser encontrados".

Avião cai e mata

Dos três tripulantes do avião da Força Aérea Brasileira B-18, prefixo 7018, que caiu na noite de terça-feira na base aérea de Santa Cruz, um morreu e dois ficaram gravemente feridos, com contusões e queimaduras de segundo grau.

A vítima fatal foi o 1o. tenente especialista em controle de tráfego aéreo José Carlos Ferreira Rebouças, e os feridos são os capitães-aviadores Paulo Cesar Corrêa e Peuci Lima, internados no hospital da Força Aérea do Galeão.

Velho atrai dinheiro

De bom-humor e afirmando que "o dinheiro nunca me perseguiu, a não ser agora", Rogério Pereira Mendonça, de 56 anos, foi medicado no Hospital Souza Aguiar, na manhã de ontem, com hematomas na cabeça, vítima de atropelamento. Rogério foi colhido na Praça da Bandeira, em frente ao Quartel de Bombeiros, por um carro-forte de transporte de valores da empresa Minas Forte, placa VV-5589, dirigido por Sebastião Alencar Machado, 52 anos, que, após o atropelamento, perdeu o controle e colidiu com um poste. Mesmo assim, o motorista e o guarda de segurança da firma socorreram Rogério, levando-o ao HSA, onde ele passa bem. A 18a. DP registrou.

Matou-se mulher doente

Por ter ficado recalcada com sua paralisia no lado direito do corpo, devido a um enfarto que sofreu havia pouco tempo, a viúva Zélia Marcial Susart, 65 anos, atirou-se do apartamento 706 do prédio 325, na Rua Von Martius, Gávea, caindo na área interna do edifício.

O suicídio ocorreu na madrugada de ontem, quando Zélia, burlando a vigilância de seus parentes, segundo afirmou sua filha Sinia Susart Lobo, abriu a janela que dá para a área interna do prédio e atirou-se, morrendo no local. A 15a. Delegacia registrou o fato.

Comerciário morre só

Embora os primeiros indícios sejam de suicídio, a polícia considerou suspeita a morte do comerciário Paulo Cesar da Fonseca, 36 anos, encontrado no interior de seu apartamento, onde residia sozinho, à Rua Domingos Ferreira, 125/413, em Copacabana, já em adiantado estado de putrefação.

A perícia presume que a morte tenha ocorrido no domingo, devido à decomposição, mas o corpo somente foi encontrado na madrugada de ontem, quando vizinhos alertaram à polícia quanto ao mau cheiro que exalava daquele apartamento. Arrombado pelos bombeiros, constatou-se a morte.

Inicialmente, a polícia acredita em suicídio, porém, não excluiu a hipótese de assassinato. Feito os primeiros trabalhos periciais, o delegado da 12a. DP, onde o fato foi registrado, espera, agora, os resultados obtidos e possíveis informações de vizinhos e parentes da vítima.

No prédio, muitos conheciam o comerciário, mas, afirmaram que ele não tinha amizade estreita com qualquer um deles. Os policiais da 12a. Delegacia vão, também, fazer perguntas na loja onde Paulo Cesar da Fonseca trabalhava, a fim de colher mais dados.

BANDIDÃO É ASSASSINADO

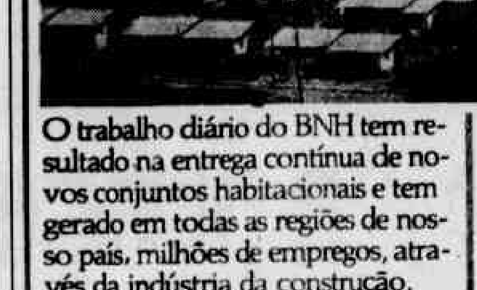
O desocupado Adão de Sá Freitas, 36 anos, residente à Rua Maria Helena, 32, favela Pára-Pedro, foi assassinado na madrugada de ontem, durante um tiroteio entre a quadrilha a qual pertencia e outro bando oponente a eles, na Rua da Chácara, em frente ao número 21, no interior da favela.

O corpo de Adão foi alvejado por três disparos, todos em locais vitais, não dando tempo da vítima ser socorrida num hospital. Os bandidos, ao avistarem Adão caído e sangrando, cessaram o tiroteio e fugiram rapidamente, antes da chegada da polícia. A 40a. DP está investigando.

MAIS CASAS PRÓPRIAS, MAIS EMPREGOS: RESULTADO DIÁRIO DO TRABALHO DO BNH.

ATÉ HOJE, O BNH CONTRATOU 3 MILHÕES E MEIO DE MORADIAS, BENEFICIANDO 20 MILHÕES DE BRASILEIROS.

Mas, por trás destes números há muito mais. Há famílias conquistando progressivamente - através do trabalho do BNH - dois de seus direitos básicos: a moradia digna e o emprego.



O trabalho diário do BNH tem resultado na entrega contínua de novos conjuntos habitacionais e tem gerado em todas as regiões de nosso país, milhões de empregos, através da indústria da construção. De janeiro a julho deste ano, o BNH concluiu 277 conjuntos habitacionais.

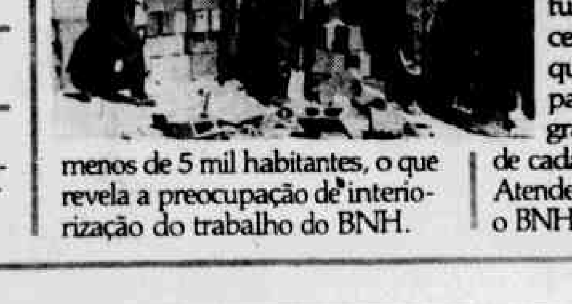
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA: PRIORIDADE DO BNH.

O Banco Nacional da Habitação está, presente em todo país, trabalhando para melhorar as condições de vida de nossa gente.

E são as famílias com renda de até 5 salários mínimos que mais tem se beneficiado deste trabalho. Para essas famílias, localizadas em diversos pontos do Brasil, a casa própria está se tornando uma realidade.

O BNH JÁ REALIZOU OBRAS DE SANEAMENTO EM 3 MIL LOCALIDADES.

Grande parte da ação do BNH é dedicada às obras de saneamento. Já foram atendidos em suas necessidades 2.464 municípios e 501 pequenas cidades com a entrega de novas redes de água e esgotos sanitários. Setenta e cinco por cento dessas localidades tem



menos de 5 mil habitantes, o que revela a preocupação de interiorização do trabalho do BNH.

Só neste último semestre, o BNH realizou obras de saneamento em 50 novos municípios.

O TRABALHO DE URBANIZAÇÃO.

O BNH tem trabalhado também na abertura e pavimentação de ruas, em obras de drenagem e aterros, na construção de praças e áreas de lazer, e ainda possibilitou a implantação de novas redes de luz.

O APOIO À INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA.

Em cada conjunto habitacional, o BNH revela sua preocupação com o bem-estar social. Esta preocupação se manifesta através do apoio habitualmente dado à criação de centros comunitários. É aí que residem os primeiros passos de uma melhor integração entre os moradores de cada conjunto. Atendendo a esta necessidade, o BNH tem promovido a construção de escolas, creches, postos de saúde, igrejas, parques infantis, postos policiais, centros comerciais e áreas de recreação.

Com todo este trabalho, a presença do BNH vem garantindo excelentes resultados para a sociedade brasileira.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
Órgão do MINISTÉRIO DO INTERIOR, responsável pela política habitacional do Governo Federal.

CONSTRUINDO COM VOCÊ O BEM-ESTAR DE NOSSA GENTE.

NA CHEGADA DO MENGÃO TEVE MAIS CARNAVAL

Aos gritos de "é campeão, campeão, campeão. Os torcedores do Flamengo amanhéceram no aeroporto internacional do Galeão realizando um carnaval debaixo de uma temperatura de 34 graus. Muitas facções rubronegras estavam presentes e a batucada foi entoada com intervalos para os gritos de guerra.

O desembarque estava previsto para as 7 horas e 50 minutos mas omente aconteceu por volta das 9 horas e 15 minutos. O atraso teve uma explicação: os jogadores trouxeram muitas bagagens desta viagem ao japão e isto dificultou um pouco o trabalho dos fiscais do aeroporto. Ao contrário das vezes anteriores, assim que apareceu o primeiro jogador no hall de desembarque os torcedores que batucavam um samba, pararam, para ouvir os comentários a respeito do grande triunfo.

Esta atitude para amenizar o clima de insegurança dos repórteres que já sabiam das dificuldades que iriam encontrar para efetuar as suas obrigações. Contudo quando o atacante Nunes surgiu e acenou com um gesto de vitória, a torcida se inflamou esqueceu a burocracia e passou a reverenciar os seus ídolos, apesar de Zico, Raul, Tita, Adílio e Junior não terem vindo. A chegada da Taça do Mundo trazida por Adoniram Araújo completou a festa, todos queriam beijá-la e desta vez os soldados que compunham o cordão de isolamento, entenderam a euforia da torcida facilitando o acesso de alguns fanáticos para júnto dos jogadores e dirigentes. A partir daí era impossível controlar. O carnaval ganhou proporções fora do comum e até para a taça ser colocada no carro tornou-se uma tarefa bem difícil

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 578

Domingo

JOGO 1 — Roma x Como — Camp. Italiano — Est. Olimpico, Roma

ROMA Na Lot.: 9v, 9e, 6d	CONFRONTOS DIRETOS	COMO Na Lot.: 1v, 1e
25.10.81 - 2x0 Fiorentina - C	14.09.80 — Roma 1x0 - F	25.10.81 - 1x1 Catanzaro - C
01.11.81 - 1x0 Juventus - F	08.02.81 - 1x1 — Roma	01.11.81 - 1x1 Ascoli - F
08.11.81 - 3x1 Bolonha - C		08.11.81 - 1x1 Milan - F
22.11.81 - 2x3 Inter - F		22.11.81 - 2x1 Cagliari - C
29.11.81 - 1x1 Milan - C	Na Loteca: Uma vitória do Roma	29.11.81 - 0x4 Inter - F
		13.12.81 - 0x2 Udinese - C

JOGO 2 — Avellino x Milan — Camp. Italiano — Est. Communale, Avellino

AVELLINO Na Lot.: 1v, 1e, 3d	CONFRONTOS DIRETOS	MILAN Na Lot.: 12v, 11e, 6d
25.10.81 - 0x1 Bolonha - C	23.09.79 — Milan 1x0 - C	25.10.81 - 0x1 Inter - C
01.11.81 - 0x0 Napoli - F	20.01.80 — Avellino 1x0 - C	01.11.81 - 0x3 Catanzaro - F
08.11.81 - 1x0 Ascoli - C		08.11.81 - 1x1 Como - C
22.11.81 - 0x0 Catanzaro - F		22.11.81 - 0x1 Ascoli - F
29.11.81 - 2x0 Cesena - C	Na Loteca: Uma vitória do Milan e uma do Avellino	29.11.81 - 1x1 Roma - F
13.12.81 - 1x1 Torino - F		13.12.81 - 0x0 Gênova - C

JOGO 3 — Sporting Gijon x Cadiz — Camp. Espanhol — Est. Molinon, Gijon

GIJON Na Lot.: 6v, 3e, 2d	CONFRONTOS DIRETOS	CADIZ Na Lot.: 1v
08.11.81 - 1x1 Zaragoza - F	08.01.78 — 1x1 — Cadiz	08.11.81 - 0x1 Espanhol - F
11.11.81 - 1x0 Valência - C	30.04.78 — Gijon 1x0 - C	11.11.81 - 1x0 Osasuna - C
15.11.81 - 1x5 Espanhol - F		15.11.81 - 0x3 Atl. Bilbao - C
22.11.81 - 2x0 Osasuna - C		22.11.81 - 1x0 Real Madrid - C
29.11.81 - 1x2 Atl. Bilbao - F		29.11.81 - 0x2 Betis - F
06.12.81 - 0x1 R. Madrid - C		06.12.81 - 0x0 Valladolid - C
13.12.81 - 0x2 Betis - F	Na Loteca: Primeira vez	13.12.81 - 0x2 Las Palmas - C

JOGO 4 — Atlético de Madri x Espanhol — Camp. Espanhol — Est. Vicente Calderón, Madri

ATLÉTICO Na Lot.: 20v, 16e, 13d	CONFRONTOS DIRETOS	ESPANHOL Na Lot.: 7v, 4e, 7d
08.11.81 - 0x0 Santander - C	16.11.80 — Atlético 1x0 - C	08.11.81 - 1x0 Cadiz - C
11.11.81 - 0x1 Real Sociedad - F	15.03.81 - Espanhol 2x0 - C	11.11.81 - 0x2 Las Palmas - F
15.11.81 - 1x2 Valladolid - F		15.11.81 - 5x1 Gijon - C
22.11.81 - 1x2 Sevilha - C		22.11.81 - 4x1 Castellon - F
29.11.81 - 1x0 Hércules - F	Na Loteca: Duas vitórias do Atlético, uma do Espanhol e um empate	29.11.81 - 0x4 Barcelona - C
06.12.81 - 1x0 Zaragoza - C		06.12.81 - 1x2 Santander - F
13.12.81 - 0x1 Valência - F		13.12.81 - 2x1 R. Sociedad - C

JOGO 5 — Hércules x Zaragoza — Camp. Espanhol — Est. Rico Peres, Alicante

HÉRCULES Na Lot.: 7v, 1e, 6d	CONFRONTOS DIRETOS	ZARAGOZA Na Lot.: 3v, 4e, 7d
08.11.81 - 2x2 Castellon - C	16.11.80 — 1x1 — Alicante	08.11.81 - 1x1 Gijon - C
11.11.81 - 0x5 Barcelona - F	15.03.81 — Zaragoza 1x0 - C	11.11.81 - 1x2 Castellon - F
15.11.81 - 3x4 Santander - C		15.11.81 - 2x2 Barcelona - C
22.11.81 - 1x2 R. Sociedad - F		22.11.81 - 1x0 Santander - F
29.11.81 - 0x1 A. Madrid - C		29.11.81 - 3x2 R. Sociedad - F
06.12.81 - 1x0 Sevilha - F		06.12.81 - 0x1 A. Madrid - F
13.12.81 - 0x1 Valladolid - F	Na Loteca: Primeira vez	13.12.81 - 2x1 Sevilha - C

JOGO 6 — Real Sociedad x Osasuna — Camp. Espanhol — Est. Atchoa, San Sebastian

REAL SOCIEDAD Na Lot.: 15v, 6e, 3d	CONFRONTOS DIRETOS	OSASUNA Na Lot.: 1v, 3e, 1d
08.11.81 - 1x2 Valladolid - F	14.09.80 — R. Sociedad 2x1 - C	08.11.81 - 0x1 Betis - C
11.11.81 - 1x0 Valência - C	11.01.81 - R. Sociedad 3x0 - F	11.11.81 - 0x1 Cadiz - F
15.11.81 - 2x2 Sevilha - F		15.11.81 - 1x3 Las Palmas - C
22.11.81 - 2x1 Hércules - C		22.11.81 - 0x2 Gijon - F
29.11.81 - 3x3 Zaragoza - F		29.11.81 - 4x1 Castellon - C
06.12.81 - 3x1 Valência - C		06.12.81 - 0x2 Barcelona - F
13.12.81 - 1x2 Espanhol - F	Na Loteca: Primeira vez	13.12.81 - 2x1 Santander - C

JOGO 7 — Barcelona x Real Madri — Camp. Espanhol — Est. Nou Camp, Barcelona

BARCELONA Na Lot.: 23v, 8e, 13d	CONFRONTOS DIRETOS	REAL MADRI Na Lot.: 25v, 10e, 11d
08.11.81 - 1x2 Sevilha - F	30.11.80 — Barcelona 2x1 - C	08.11.81 - 2x1 Atl. Bilbao - F
11.11.81 - 5x0 Hércules - C	29.03.81 — Real Madri 3x0 - C	11.11.81 - 3x1 Valladolid - C
15.11.81 - 2x2 Zaragoza - F		15.11.81 - 4x1 Betis - C
22.11.81 - 5x1 Valência - C		22.11.81 - 0x1 Cadiz - F
29.11.81 - 4x0 Espanhol - F	Na Loteca: Três vitórias do Real Madri, duas do Barcelona e um empate	29.11.81 - 2x1 Las Palmas - C
06.12.81 - 2x0 Osasuna - C		06.12.81 - 1x0 Gijon - F
13.12.81 - 1x5 A. Bilbao - F		13.12.81 - 4x0 Castellon - C

JOGO 8 — Sevilha x Valência — Camp. Espanhol — Est. Sanchez Pizjuan, Sevilha

SEVILHA Na Lot.: 4v, 5e, 4d	CONFRONTOS DIRETOS	VALÊNCIA Na Lot.: 6v, 4e, 7d
08.11.81 - 2x1 Barcelona - C	16.11.80 — Valência 2x0 - C	08.11.81 - 3x2 Las Palmas - C
11.11.81 - 0x3 Santander - F	15.03.81 — Sevilha 1x0 - C	11.11.81 - 0x1 Gijon - F
15.11.81 - 2x2 R. Sociedad - C		15.11.81 - 1x0 Castellon - C
22.11.81 - 2x1 Atl. Madrid - F		22.11.81 - 1x5 Barcelona - F
29.11.81 - 1x2 Valladolid - F		29.11.81 - 3x0 Santander - C
06.12.81 - 0x1 Hercules - C		06.12.81 - 1x3 R. Sociedad - F
13.12.81 - 4x1 Zaragoza - F	Na Loteca: Primeira vez	13.12.81 - 1x0 Atl. Madrid - C

JOGO 9 — Internazionale x Juventus — Camp. Italiano — Est. Giuseppe Meazza, Milão

INTERNAZIONALE Na Lot.: 14v, 10e, 2d	CONFRONTOS DIRETOS	JUVENTUS Na Lot.: 19v, 3e, 3d
25.10.81 - 1x0 Milan - F	25.11.80 — Juventus 2x1 - C	25.10.81 - 1x0 Torino - F
01.11.81 - 0x0 Gênova - C	29.03.81 — Inter 1x0 - C	01.11.81 - 0x1 Roma - C
08.11.81 - 1x1 Udinese - F		08.11.81 - 1x2 Gênova - F
22.11.81 - 3x2 Roma - C		22.11.81 - 2x0 Bolonha - C
29.11.81 - 4x0 Como - C		29.11.81 - 0x0 Fiorentina - C
13.12.81 - 0x2 Napoles - F	Na Loteca: Primeira vez	13.12.81 - 0x1 Ascoli - F

JOGO 10 — Fiorentina x Napoles — Camp. Italiano — Est. Communale, Firense

FIORENTINA Na Lot.: 7v, 8e, 10d	CONFRONTOS DIRETOS	NAPOLES Na Lot.: 3v, 4e, 8d
25.10.81 - 0x2 Roma - F	28.12.80 — Napoles 1x0 - F	25.10.81 - 3x1 Cesena - F
01.11.81 - 2x1 Torino - C	03.05.81 - 1x1 — Napoles	01.11.81 - 0x0 Avellino - C
08.11.81 - 1x2 Cesena - F		08.11.81 - 0x0 Torino - F
22.11.81 - 3x2 Gênova - C		22.11.81 - 0x0 Udinese - C
29.11.81 - 0x0 Juventus - F	Na Loteca: Uma vitória do Fiorentina e uma da Napoles	29.11.81 - 2x2 Bolonha - F
13.12.81 - 2x0 Bolonha - F		13.12.81 - 2x0 Inter - C

JOGO 11 — Lusitano x Viseu — Taça de Portugal — Est. Campo Estrela, Evora

LUSITANO Na Lot.: Primeira vez	CONFRONTOS DIRETOS	VISEU Na Lot.: 5d
18.10.81 - 0x0 Vasco - F	Primeira vez	27.09.81 - 0x4 V. Setubal - F
01.11.81 - 1x1 Quimegal - C		18.10.81 - 1x0 Penafiel - C
08.11.81 - 0x0 Nacional (M) - F		01.11.81 - 1x1 Espinho - F
15.11.81 - 3x0 Esperanca - C		08.11.81 - 1x0 Boavista - C
22.11.81 - 3x0 Oliveirense - C		29.11.81 - 0x3 Benfica - F
06.12.81 - 0x0 Est. Amadora - F		06.12.81 - 3x0 Portimonense - C
	Na Loteca: Primeira vez	12.12.81 - 1x1 U. Leiria - F

JOGO 12 — Portimonense x Setubal — Taça de Portugal — Est. do Portimonense, Portimão

PORTIMONENSE Na Lot.: 6v, 2e, 5d	CONFRONTOS DIRETOS	SETUBAL Na Lot.: 5v, 6e, 10d
27.09.81 - 1x1 [illegible]	28.12.80 — Setubal 1x0 - C	27.09.81 - 4x0 A. Viseu - C
[illegible]	31.05.81 - Portimonense 1x0 - F	18.10.81 - 1x1 Braga - F
[illegible]		01.11.81 - 1x1 Porto - C
[illegible] - 0x1 Sporting - F		08.11.81 - 0x1 Penafiel - C
29.11.81 - 5x1 Belenenses - C		29.11.81 - 0x0 Estoril - F
06.12.81 - 0x3 A. Viseu - F		06.12.81 - 2x0 Boavista - C
12.12.81 - 2x1 Braga - C	Na Loteca: Primeira vez	12.12.81 - 1x2 Benfica - F

JOGO 13 — Esperança x Boavista — Taça de Portugal — Est. Parque Rosário Trindade, Lagos

ESPERANÇA Na Lot.: Primeira vez	CONFRONTOS DIRETOS	BOAVISTA Na Lot.: 9v, 2e, 11d
18.10.81 - 1x0 Cova (P) - C	Primeira vez	21.10.81 - 0x2 Valência - F
01.11.81 - 1x2 Maritimo - F		01.11.81 - 2x1 Belenenses - C
08.11.81 - 1x0 Barreirense - C		04.11.81 - 1x0 Valência - C
15.11.81 - 0x3 Lusitano - F		08.11.81 - 0x1 A. Viseu - F
22.11.81 - 3x0 Louletano - C		29.11.81 - 0x1 Braga - C
06.12.81 - 2x0 Sacavenense - C		06.12.81 - 0x2 V. Setubal - F
	Na Loteca: Primeira vez	12.12.81 - 4x0 Penafiel - C

Vasco fará novos contratos

— Éder é o craque que o Vasco deseja e fim de papo. Com esta frase o vice de futebol do Vasco Antônio Soares Calçada desmentiu qualquer possibilidade da vinda de outro jogador que não seja a do ponteiro do Atlético. Sobre Pita, João Paulo e outros. Calçada afirmou que somente após o relatório do técnico antônio Lopes é que definira alguma coisa.

— Não adanta, por que sei que esta época todos vão ser trocados e vendidos. Uma coisa, porém tenho certeza, o Vasco não venderá ninguém.

Os jogadores, aqueles que querem treinar, terão o técnico Antônio Lopes todos os dias em São Januário. O treinador está de plantão no Vasco atendendo todo aquele que desejar fazer treinamentos. Quanto à possível lista de dispensa, Lopes afirmou que vai descansar e mais tarde com a "cabeça fria", analizará todo o elenco.

— O Vasco tem em casa bons jogadores referindo-se ao júniores — e não seria viável uma lista de dispensa neste momento. É preciso ter calma. Uma coisa garante vão ficar aqueles que considero imprescindíveis. Outros deverão ser emprestados a clubes do interior para pegar cancha, enquanto alguns serão mesmo vendidos — finalizou Lopes.

PARA HOJE

1º PÁREO — Às 20 horas — 1.200 metros Cr$ 124.000,00

			Kg.
1—1	Good Poker, E.R.Ferreira	4	56
2—2	Dernier Coure, M.Vaz	7	53
3	Good Mister, G.F.Almeida	1	57
3—4	Em Kifolá, I.Agostinho	2	53
5	Tujubá, J.B.Fonseca	5	55
4—6	Uncle Tom, R.Silva	3	53
7	Great Deed, J.M.Silva	6	54

2º PÁREO — Às 20h20m — 1.100 metros — Cr$ 101.000,00 — (1ª DUPLA-EXATA)

			Kg.
1—1	Graziano, F.Pereira Fº	5	56
"	Inciso, M.C.Porto	12	54
2	Bold To Run, J.Esteves	7	56
2—3	Kodjor, G.Meneses	11	56
4	Ceraviglio, G.A.Feijó	4	58
5	Korobo, J.Pedro Fº	1	56
3—6	Bright Day, J.B.Fonseca	9	56
7	Tofanelo, I.Agostinho	2	56
8	Surrealista, J.Reis	10	54
4—9	Folule, J.M.Silva	8	56
10	Big Stick, F.Silva	6	56
11	Red Vamp, L.Maia	3	58

3º PÁREO — Às 20h55m — 1.200 metros — Cr$ 87.000,00 (INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS)

			Kg.
1—1	Smetana, J.M.Silva	2	54
"	Adrair, J.Malta	3	56
"	Gapur, F.Pereira Fº	6	56
2—2	Galstan, E.R.Ferreira	4	57
3	Farahoun, M.Vaz	8	58
3—4	Alsacien, A.Machado Fº	7	56
4—5	Formentof, L.Maia	1	56
6	Bos Fond, J.B.Fonseca	5	56

4º PÁREO — às 21h20 — 1.200 metros — Cr$ 124.000,00

			Kg.
1—1	Oohn Bee, J. M. Silva	9	58
"	Jmachão, E. R. Ferreira	3	58
2—2	Simpático, J. Queiroz	8	54
3	Haleto, J. C. Castillo	2	54
3—4	Kibunganza, W. Costa	7	54
5	Emanuel, F. Silva	1	54
4—6	Rucal, I. Agostinho	4	54
7	Frar Gato, A. Machado Fº	6	54
8	Bhaplanio, G. F. Almeida	5	54

5º PÁREO — às 21h50m — 1.100 metros — Cr$ 124.000,00 — (2ª DUPLA-EXATA)

			Kg.
1—1	Operina, G. F. Almeida	9	54
2	Miralena, J. Escobar	15	54
3	Ramona, C. Valgas	1	55
2—4	Étina, A. Machado Fº	3	54
5	Letânia, J. R. Silva	8	54
6	Jesse Girl, J. Queiroz	2	54
"	Lomedy, J. Freire	11	54
3—7	Lady Angela, M. Andrade	4	54
8	Chère Amie, I. Agostinho	7	54
9	Samuroa, A. P. Souza	6	54
10	Lovejoy, J. Malta	13	54
11	Reza Forte, O. Ricardo	10	55
12	Ignition, J. M. Silva	5	54
13	Ariam, G. Meneses	14	58
14	Gaily, J. C. Castillo	12	54

6º PÁREO — Às 22h15m — 2.100 metros — Cr$ 110.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

			Kg.
1—1	Dark Drake, G. Meneses	4	53
2	Iapix, F. Lemos	3	53
2—3	Landgrove, E. Ferreira	5	57
4	Saltarelo, G. F. Almeida	7	53
3—5	Heaven Quiz, J. M. Silva	8	58
6	Fino Trato, J. Malta	1	51
4—7	Belpasso, E. R. Ferreira	9	52
8	Dappai, J. Pedro Fº	6	56
9	Flamor, J. Queiroz	2	49

7º PÁREO — Às 22h45m — 1.300 metros — Cr$ 101.000,00

			Kg
1—1	Gaming, W. Costa	5	58
2	Imbó, L. Januario	9	58
2—3	Achanti, J. M. Silva	4	58
4	Fogville, S. P. Dias	10	55
3—5	Kiner, G. Meneses	6	55
6	Brulot, F. Pereira Fº	7	55
7	Tio Nap, J. B. Fonseca	8	55
4—8	C'est si bon, E. R. Ferreira	3	55
9	Royal City, M. C. Porto	1	54
10	Gentry, R. Freire	2	55

8º Páreo — Às 23h15m — 1.100 metros — Cr$ 147.000,00

			kg.
1—1	Bencatel T. B. Pereira	7	56
2	Tibicuera J. Queiroz	1	56
2—3	Dear Boy G. Meneses	3	56
4	Devin F. Pereira Fº	6	56
3—5	Inkling J. M. Silva	10	56
"	Icarus E. Ferreira	8	56
6	Sola D'Oro E. R. Ferreira	2	56
4—7	Kippally A. Ramos	5	56
8—	Karo G. F. Almeida	9	56
"	Bather M. Vaz	4	56

9º páreo — Às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 124.000,00 — (3ª Dupla-Exata)

			Kg.
1—1	Ignorado J. Escobar	9	54
2	Righi G. F. Almeida	4	54
3	Oh Royal F. Lemos	10	54
2—4	Koleidoscope J. M. Silva	2	54
5	Cameraman I. Agostinho	8	54
6	Rosário M. Silva	12	54
3—7	Iapetus G. Meneses	1	56
"	Sir Tronio E. R. Ferreira	7	58
8	Estuardo J. Malta	3	54
4—9	No Toque L. Godinho	5	54
10	Hardglove A. P. Souza	13	54
11	Kadafi I. Brasiliense	6	54
12	Lamero J. C. Castillo	11	54

King Sport
ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA.
FILIAL CENTRO: Av. Rio Branco, 120 - Lj. 15
INFORMA

Sua moradia própria a preço de aluguel.

PREÇO DE CUSTO

PARTICIPE DA FORMAÇÃO DE CONDOMINIOS, CASAS E APTOS., 30% MAIS BARATOS. O PROPRIETARIO SÓ PAGA A 1.ª PRESTAÇÃO JÁ MORANDO, COM TOTAL ASSESSORIA IMOBILIARIA DO PROHABITAR.

SEM ENTRADA

EMPREENDIMENTOS PARA OS SEGUINTES LOCAIS: GRAJAÚ - JACAREPAGUÁ - I. GOVERNADOR - RAMOS - MADUREIRA - CAXIAS - FONSECA - S. GONÇALO - ST.ª CRUZ - NILÓPOLIS e C. GRANDE. OBS: Construimos no seu terreno

MAIS DE 2 MIL UNIDADES VIABILIZADAS

CONDIÇÕES PARA O PROPRIETÁRIO

Com apenas Cr$ 7.500,00, iniciais, você faz a sua INSCRIÇÃO.

Inscrições até: 30 DEZ

ATENÇÃO

CRECI 16/46J

Não espere mais, vá reservar sua moradia, na agência mais próxima:

PROVEM
Representante autorizado

PROHABITAR

Centro: Av. Rio Branco 43 - 21.º
Av. Pres. Vargas 435 - 2105
Av. Pres. Vargas 542 - 1401
R. Quitanda 20 - 606
Madureira - Estr. Portela 99 Loja 200 (Pólo I)
Penha - R. Romeiros 186 - 306
Bonsucesso - R. Cardoso Moraes 145 - 403
Niterói - Av. Amaral Peixoto 84 - 805
Caxias - R. Nunes Alves 13 - 212
C. Grande - R. Viúva Dantas 55 - 302
S. J. Meriti - R. Matriz 223 - 204
N. Iguaçu - R. Nilo Peçanha 64 Loja 16